

ARGEL, 28 (U. P.) 215 rebeldes argelinos pereceram num sangrento combate corpo a corpo contra forças francesas na Argélia. O combate segundo o general Raul Salano comandante do exercito frances se verificou na região montanhosa do leste do país. Ao que se afirma esta foi a maior batalha travada entre nacionalistas argelinos e o exercito frances em 4 anos de cruenta guerra na Argelia. Não se revelaram as baixas Francesas.

SÁBADO, EM VIAGEM ESPECIAL:

"Carl Hoepcke" voltou a singrar as águas catarinenses

Conforme estava programado pela Empresa Nacional de Navegação Hoepcke, sábado pela manhã o vapor "Carl Hoepcke" retornou às águas catarinenses, conduzindo diretores e funcionários da ENNA e a mesma tripulação que assistiu o trágico incêndio do velho e querido navio. Para comemorar o acontecimento tão grato, o dr. Aderbal Ramos da Silva convidou um grupo de amigos e autoridades para um passeio até Porto Belo, tendo o "Carl Hoepcke" saído da Capitania dos Portos pela manhã, ante o olhar visivelmente emocionado de todos os que lutaram contra o fogo, trabalharam pela

Recepção a bordo do querido navio a amigos e autoridades convidados pelo dr. Aderbal Ramos da Silva — Momentos de emoção quando o vapor passou ao lado do "Anna" — Viagem cordial até Porto Belo, onde foi servida uma bem preparada feijoada — Monsenhor Frederico Hobold deu a Bênção antes da partida — A cortezia da Tripulação — O lado humano da viagem

damente o vapor, se afastando lentamente e um sorriso de contentamento inundou os rostos de todos aqueles que trabalharam noite e dia com o objetivo de novamente mandar o "Carl Hoepcke" levar a bandeira de Santa Catarina a outros Portos onde tantas vezes fez tremular a sua bandeira.

va constantemente para o vapor, lançava um sorriso com os olhos fixos para o mar, que novamente recebia de volta o querido navio, e a tripulação exaltava de alegria, mais uma vez na direção das águas que um dia viram o "Carl Hoepcke" chegar, não mais com os apitos de saudação, mas, muito pelo contrário, che-

de Anhato-Mirim, onde a Fortaleza de Santa Cruz evoca o sangue derramado na revolução e tantos outros pontos de atração inesquecíveis.

EM PORTO BELO
Antes do meio dia, chegamos a Porto Belo, e avistamos, lá distante, a cidade quieta, como se estivesse tranqüila a olhar o retorno de "Carl Hoepcke" às águas, prestando também a sua homenagem muda mas sincera. Pouco a pouco, o vapor foi manobrando para atracar, após uma

sr. Comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, Acelon Dario de Souza, Diretor Presidente da CHSA, R. Scheidemöller, da CHSA, R. Weichert, da CHSA, C. Ritter, da CHSA, dr. João Moritz, de CHSA, dr. Acil Pinto da Luz, sr. Mário Bonetti, da Divisão de Navegação, Francisco Grilo, Diretor da CHSA, Mr. Bennett, Diretor da Firma Rogers, Agentes no Brasil dos motores Ruston, Helio Ligochi, representante do gerente do Banco do Brasil, dr. João Bonas-

palestra com o repórter deste jornal, não conseguiram exprimir a satisfação vendo a volta do "Carl Hoepcke". Muitos chegaram a cantar canções que lhes traziam as mais gratas recordações das inúmeras viagens feitas pelo tradicional vapor.

A tripulação estava assim composta: Comandante Arnaldo Vecchiatti, imediato Oswaldo Alves Guimarães, Contra Mestre Amaury Carlos da Costa, Marinheiros Deodato João da Silva, Arno Martins Guedes e Luiz Francilício de Souza, Moços de Bordo Advalde Agostinho Sardá e Paschoal Manoel Fraga, Motoristas Victor da Silva, Cleto Vianna e Francisco Muller, Foguistas Gentil José Correa, Alvaro Ventura das Neves e Aurilino Elias Ventura, Paulo Dionizio, Romeu Feletti, Cosinheiro e o Taifeiro José Ramos Ferreira.

ANO XLIV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13325



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DO MINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 12 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 29 DE ABRIL DE 1958

sua recuperação e também da população de Florianópolis que viu, não menos emocionada, o vapor novamente singrando pelo mar, como antigamente.

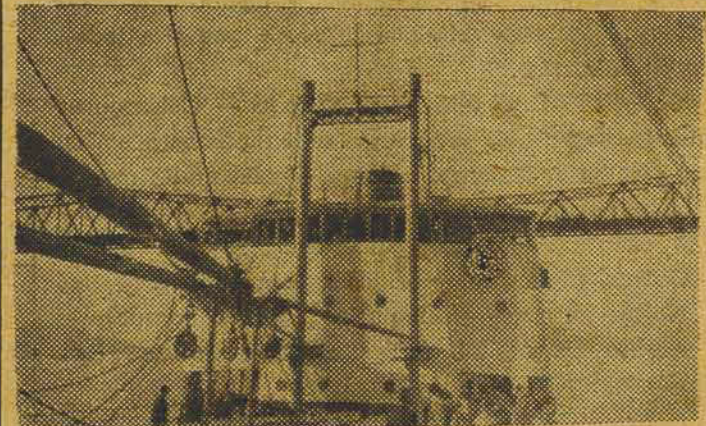
Antes do embarque, quando a lancha começou a puxar o navio do trapiche e colocá-lo em posição de seguir para a Capitania dos Portos, onde apanhou os convidados, os funcionários da Empresa ficaram a olhar demora-

O momento culminante da saída do navio foi ao passar defronte ao "Anna", saudando a irmã com demorados apitos, enquanto, lá no trapiche, todos acenavam para o vapor que voltava às águas cheias de orgulho, após uma luta paciente para devolver-lhe a vida.

A BORDO
A bordo do "Carl Hoepcke" o dr. Aderbal Ramos da Silva olha-

va de luto, mudo, triste, quase que inteiramente devorado pelas chamas.

No Comando do navio estavam o Comandante Arnaldo Vecchiatti, o imediato Oswaldo Alves Guimarães, não mais apreensivos como naquela data trágica, mas emocionados com a saída dos estaleiros do "Carl Hoepcke". A viagem decorreu num ambiente de mais franca cordialidade, no

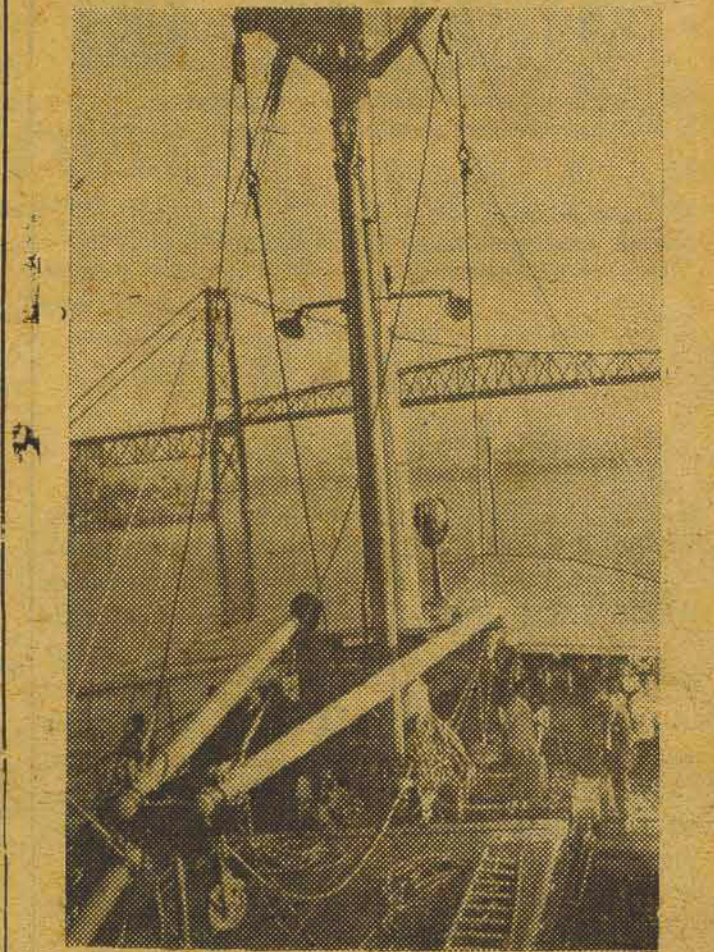


Decorrido mais de um ano, "Carl Hoepcke" passa sob a Ponte

viagem magnífica onde nada faltou. "As 13,30 horas, foi servida uma esplêndida feijoada, autêntica confraternização entre a Direção da Empresa Nacional de Navegação Hoepcke e os amigos do dr. Aderbal Ramos da Silva que foram especialmente convidados para festejar um acontecimento tão emocionante: "Carl Hoepcke" novamente tremulando a bandeira como o fazia em tempos idos, recebendo a brisa marinha, beijos que o mar mandava cheios de carinho e emoção, enfim, o navio totalmente recuperado, singrando as águas para alegria de todos os catarinenses.

OS CONVIDADOS
Entre os convidados pelo dr. Aderbal Ramos da Silva, estavam presentes: o sr. governador do Estado, dr. Jorge Lacerda; dr. Haroldo Carvalho, Secretário da Viação e Obras Públicas, Comandante Dário, representante do Almirante Comandante do 5.º DN, Comandante Lídio Bustamante, Capitão dos Portos, o

sr. Comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, Acelon Dario de Souza, Diretor Presidente da CHSA, R. Scheidemöller, da CHSA, R. Weichert, da CHSA, C. Ritter, da CHSA, dr. João Moritz, de CHSA, dr. Acil Pinto da Luz, sr. Mário Bonetti, da Divisão de Navegação, Francisco Grilo, Diretor da CHSA, Mr. Bennett, Diretor da Firma Rogers, Agentes no Brasil dos motores Ruston, Helio Ligochi, representante do gerente do Banco do Brasil, dr. João Bonas-



A bordo, os convidados estiveram sempre comovidos: o tradicional vapor está totalmente recuperado

PASCOA DO PEQUENO JORNALEIRO

DIA 21 do corrente mês, aproveitando o feriado nacional a Sociedade de Assistência ao Pequeno Jornaleiro, promoveu uma excursão na Trindade. Em número de 17 rapazes, tendo a direção os Profs. Rudi Hickel, Terezinha Martins e a srta. Agnese Faraco, da diretoria da sociedade.

Em ônibus, gentilmente cedido pela Empresa Florianópolis, que o cedeu gratuitamente, às 8 horas do dia seguiram para Trindade, onde na matriz local foi oficiada missa às 9 horas, pelo vigário da paróquia.

Durante algumas horas, os jornalheiros jogaram bola no estádio do grupo escolar local, tendo sido feita a visita à gruta de Nossa Senhora de Lourdes na chácara das Irmãs, localizada em Trindade. Pela cozinha do grupo escolar foi preparada uma suculenta feijoada para os jornalheiros.

Pouco a pouco a S.A.P.J. vai iniciando no pequeno jornaleiro, hábitos associativos e de civilidade, mau grado as dificuldades encontradas.

Assistiram à santa missa em Trindade, tendo depois se retirado, devido aos seus afazeres, os srs. Prof. George Agostinho

da Silva e Cel. Onion Platt, membros da diretoria da S.A.P.J.

"As 15 horas, mais ou menos, regressaram os jornalheiros e seus acompanhantes.

A S.A.P.J., como de hábito, reuniu-se no último sábado do mês, dia 26, na Casa Paroquial, entre outras deliberações tomadas, foi aprovado o balancete apresentado pelo Tesoureiro, referente ao bimestre de Março-Abril do ano bro da diretoria da S.A.P.J. na tesouraria foi o seguinte:

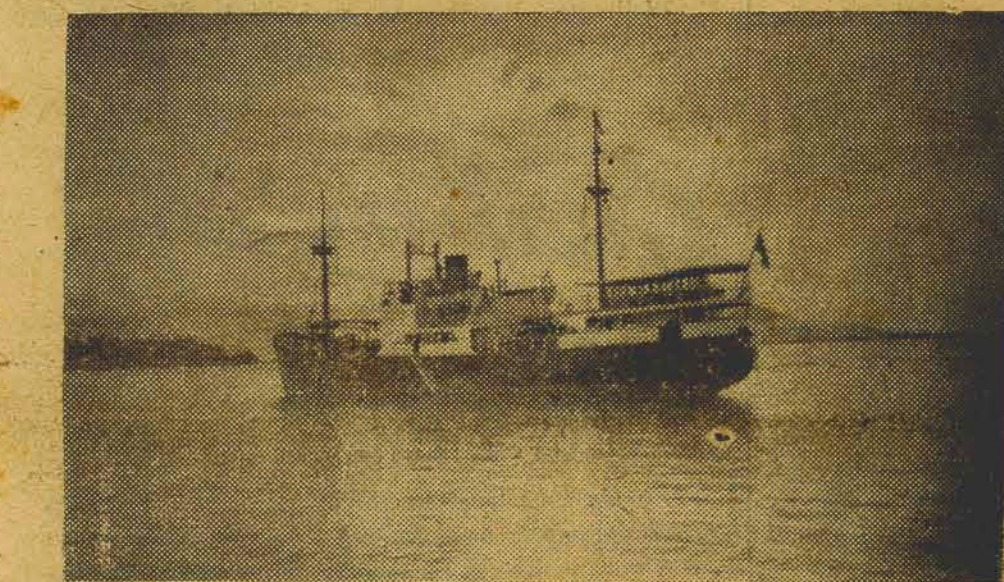
Saldo do balancete do bimestre anterior: Cr\$ 90.642,10
Produto de 4 listados de doativos Cr\$ 5.370,00

soma Cr\$ 96.012,10
Despesas efetuadas com aquisição de material para trabalhos manuais Cr\$ 3.680,00
Aluguéis do salão Janeiro a Abril 58 Cr\$ 1.200,00

soma Cr\$ 4.880,00

Saldo para o bimestre Maio-Junho: Cr\$ 91.132,10

(Cont. na última pág.)



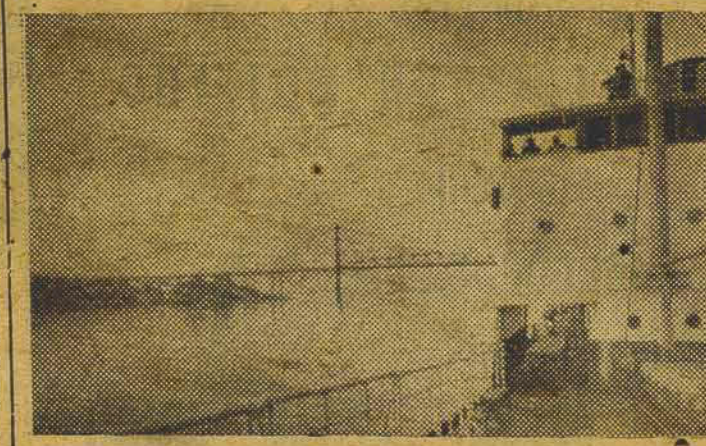
"Carl Hoepcke": novamente está tremulando sua bandeira nas águas catarinenses



Monsenhor Frederico Hobold levou a Mensagem de Deus para a felicidade do "Carl Hoepcke"

que foi ajudado pelo tempo que esteve magnífico, pois ninguém teve enjôos. A tripulação do vapor esteve sempre solícita em prestar todos os esclarecimentos informações pedidas, bem como o Comandante e o imediato que tinham prazer em explicar aos passageiros a rota a ser seguida, etc.

A viagem foi verdadeiramente impressionante, não só graças às gentilezas de bordo para com os convidados, como também pelo deslumbramento das belezas naturais que se ia tornando cada vez mais uma festa para os olhos. Passamos na ponta onde se dá o contorno da Ilha, ponto de ligação das duas baías e prosseguimos em direção de Porto Belo, depois de termos admirado o panorama das Ilhas de Ratones,



O querido navio quando se aproximava da Ponte Hercílio Luz, vendo-se no tombadilho o Governador Jorge Lacerda e dr. Aderbal Ramos da Silva

O ESTADO E A ORDEM ECONOMICA

ALCIDES ABREU

1

- 1 — O Estado.
- 2 — As formas históricas de Estado.
- 3 — Os fins do Estado.
- 4 — A Revolução Francesa de 1789. O fim do absolutismo.
- 5 — A ordem econômica e o liberalismo econômico. A ausência do Estado: uma atitude comprometedora.
- 6 — O Estado e a ordem econômica. Uma visão deformada: o comunismo, solução anti-humana e porisso impraticável.
- 6a — A ordem econômica marxista na prática. O Estado soviético e as "democracias populares".
- 7 — O Estado e a ordem econômica. Uma visão realista e humana: a presença do Estado, como disciplinadora e supletiva das atividades livres do homem.
- 8 — Conclusão.
- * — Prova escrita do concurso para provimento da Cadeira de Teoria Geral do Estado, da Faculdade de Direito de Santa Catarina, de que o A. é hoje titular.

1 — O ESTADO.
O homem é um ser social. Vale dizer, portanto, que está, pela sua natureza impulsionado a viver em coletividade.

A sociedade humana é, por conseguinte, um fato que transcende o indivíduo, no sentido de que ele é dela um membro obrigatório. Desde que nasce e sempre, o homem participa da sociedade. Da primeira e fundamental que é a família, e das outras a que vai aderindo por sua vontade e deliberação.

Caracteriza-se a sociedade humana, segundo a unanimidade dos tratadistas, pela participação de seres racionais, que se unem por vínculos morais e que se subordinam a uma autoridade. Não vale, aqui, dissecar da autoridade nem fixar-lhe os limites da ação e do seu exercício. Basta assinalar que é presente e uma condição da sociedade.

Se a algumas das agremiações e mesmo a muitas delas o homem pertence, influenciado pela sua vontade livre, a uma delas, porém, a mais perfeita das sociedades temporais, o Estado, está inapelavelmente ligado desde o nascimento e para sempre.

E' que o Estado, na sua essência, decorre da lei eterna. Não é, como querem uns, produto da reunião de classes e profissões econômicas. Não resulta de um desdobramento da fami-

lia, senão no seu sentido histórico. Não é tão pouco, a resultância de um contrato, como pretendem HOBBS, ROUSSEAU e LOCKE. Não é também um organismo, como assinalou SCHELLING. Um fato, produto da história, também não é o seu fundamento. Razão também falece a GROTIUS e aos que o seguiram, dando o Estado como garantidor e realizador do direito. Baseiam-se todos estes autores e todas estas teorias numa visão errada das coisas. O Estado, não se pode também entender como a resultante de uma luta de classes, em que os mais fortes aos mais fracos dominam e que desapareceria quando, todos iguais, não mais existissem nem fracos nem fortes.

O Estado é, sim, uma "instituição" natural. A concepção de instituição, nós a buscamos em HAURIOU, o eminente mestre francês. E, em toda instituição há que distinguir fatos que a compõem e que assim se resumem:

- 1.º — uma idéia de obra a realizar;
 - 2.º — uma idéia servida por um poder de direção;
 - 3.º — uma idéia que promove, em seres primários, convergências, aglutinações e cooperações.
- Ora, o Estado engloba estes caracteres e, se os possui, se po-

de entendê-lo como sendo uma "instituição" natural. E' uma realidade imperiosa decorrente da natureza das coisas. E inelutável porque parti-

cipante da lei eterna, que tudo governa e que sobre todas as coisas paira absoluta. Sendo o Estado, como é, uma decorrência dos princípios fun-

damentais que regem o kosmos e o homem, não quer isso dizer que aquela mesma lei também houvesse estabelecido todas as formas ou uma forma predeter-

minada de Estado.

O homem ingressa, com o seu arbítrio na construção do Estado, de um Estado determinado. E, se for servil, o Estado que construirá será prepotente. Mas, se ao contrário, puser na configuração da entidade os princípios superiores da sua inteligência e da sua racionalidade, então, terá um Estado em que a vida é possível, a liberdade assegurada, os direitos protegidos.

2 — AS FORMAS HISTÓRICAS DE ESTADO.

O Estado moderno, Estado de direito é distinto do Estado medieval e, mais distinto ainda do Estado antigo.

A POLIS grega e a CIVITAS romana, o feudo medieval ou a república aristocrática italiana são realidades históricas. E' o Estado, no tempo, no rumo da sua realização e da realização do homem.

O Estado antigo não reconheceu direitos individuais: tudo emanava do Estado. O poder era absoluto e não dividido. O espaço territorial exigiu. O exercício dos direitos para a formação da vontade do Estado (daqueles que tais direitos tinham) era feito diretamente. Restrita também era a população. As funções do Estado, também, imensamente

diversas das funções do Estado moderno. E, se Deus existe, como de fato existe, fizeram dele um participante nas coisas do mundo. O poder vem de Deus. O príncipe de Deus o recebeu e a Ele é submetido. A religião engloba o homem em todas as suas ações. Cultura, educação, atividades quaisquer têm na Igreja o seu centro e a mola propulsora. Territorialmente, se acindecou em condados, em marcas, em feudos. O poder se decompõe, por conseguinte, em setores estanques, sendo cada um o soberano e o senhor na área da sua gleba.

O Estado moderno, porém, se distancia das manifestações que acima se resumiram.

O homem tem direitos inalienáveis, independentes do Estado. Este é gerido por pessoas que obtêm o seu munus da vontade popular livremente manifestada. A Constituição é o traço fundamental da entidade que, necessariamente, assume formas novas a partir, sobretudo da Revolução Francesa de 1789.

Históricamente, portanto, variaram os aspectos do Estado. Externamente a sua feição se alterou. Intrinsecamente, porém, é a mesma realidade inelutável, nascendo da vontade imperiosa das coisas.

(CONTINUA)



SÓ TU...

ALVARO WANDELLI FILHO

Só tu me entendes.
Só tu entendes a linguagem dos meus olhos tristes
E a linguagem dos meus gestos cansados.

Só tu vês, na expressão
Do meu rosto abatido,
A angústia da infelicidade,
Essa vontade de morrer,
Essa vida sem entusiasmo, ideal.

Só tu, minha querida,
Sabias o que eu queria,
Sem que fosse preciso eu pedir.

Só tu me tens sabido amar
Como toda a intensidade e pureza.
Que sempre desejei.

E somente em teus olhos,
Minha adorada,
Vejo essa humildade e bondade infinitas
Que me apascentam.

Há nos teus olhos fundos
As mesmas sombras
Dos meus fundos olhos.

Só tu, mamãe,
Tens sabido amar-me.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

- sr. Rubens Cabral Faria
- sr. Demerval Rosa
- sr. Hugo Antonio Fabine
- sr. Khalil Boabaid
- sra. Madalena Tórres Viegas
- sr. José Joaquim Lisboa
- sr. Dário Fernandes Pederneiras
- jovem Célio Vieira Campos
- srta. Doris Terezinha de Almeida
- sr. menina Sônia Inês Dutra
- menina Neide Marina Ferrari

SR. CID GONZAGA

Folgamos em registrar na data de hoje, o aniversário natalício do nosso prezado amigo e distinto conterrâneo sr. Cid Gonzaga. Dono de uma cultura invejável, o aniversariante

vem desde há muito colaborando em o nosso jornal.

Goza em nossos meios sociais e culturais dos mais sólidos vínculos de amizades.

As muitas homenagens de que será alvo, juntamos as flossas com votos de perenes felicidades.

FALECIMENTO

Em sua residência, à rua General Bittencourt, nesta Cidade, faleceu ontem, após prolongados sofrimentos e cercado do carinho de seus familiares e atenções de pessoas amigas, a sra. d. Carlota Medeiros, viúva do saudoso conterrâneo sr. Acelino Medeiros. A pranteada senhora deixa vários filhos do casal, todos maiores e casados.

A família enlutada que é uma família tradicional em nossa terra o "O Estado" apresenta suas sinceras condolências.

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENGENHEIROS

Assembléia Geral

Ficam convidados todos os engenheiros e arquitetos associados para a Assembléia Geral a ser realizada no dia 15 de maio às 20 horas, na sede da ACE e com a seguinte ordem do dia:

- 1.ª Eleição de um representante da Associação para o Conselho da 10.ª Região 2.º Assuntos Gerais.
- Ass. CELSO RAMOS FILHO
Presidente



OSVALDO MELO

MAIS UM LUMINOSO PARA A PRAÇA 15 —

O nosso amigo sr. Tourinho (como o chamamos na intimidade), proprietário do conhecido Restaurante Estrela, na Praça 15 de Novembro, que com o seu espírito progressista vem sempre apresentando melhoras no seu afreguezado estabelecimento, despertando o nosso apetite com sua esmerada cozinha baiana, lá da "boa terra" onde ele deixou o umbigo, surpreendeu a cidade com a instalação de um grande e bonito luminoso néon, que está brilhando na fachada de sua bem montada casa de bar e restaurante.

O ilhéu, que anda espalhando por aí que Tourinho vai candidatar-se a Vereador no próximo pleito eleitoral, já descobriu que o candidato está fazendo brilhar a sua estrela...

Peça é que logo adiante do luminoso, esteja uma tabuleta inexpressiva, com uma luzinha mortífera, anunciando... "Quartos sem pensar"... e que tira toda a vista do luminoso.

E POR FALAR EM LUMINOSOS — Coisa ou assunto que faz muito tempo não tem figurado nesta coluna, diga-se de passagem, que ainda há muito que fazer neste particular.

Vários luminosos continuam apagados.

Outros, parece que têm dias para brilhar.

Noites, ha em que a maioria deles não acende.

Alguns, pifados há séculos, até hoje não receberam assistência.

A firma instaladora vem aqui, coloca os luminosos e depois os abandona, deixando de atender aos pedidos de assistência.

Si os nossos "amigos" da Capital, que tem dinheiro e no caso trata-se de um capital pequeno, bem pequeno mesmo, soubessem o lucro espantoso que oferece a confecção desses luminosos, já teriam por certo, montado uma fabrica nesta cidade.

E, então, dava certo e também dava lucro.

Não há um valiente por aí que queira experimentar?

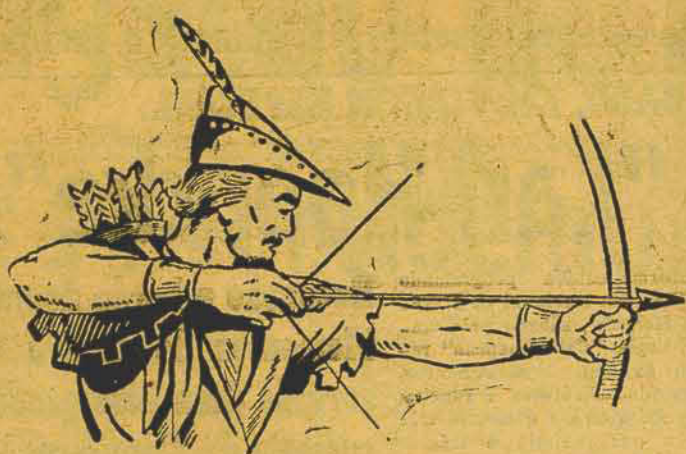
A suave morte de amor

JANINE LUCIA

Contando com o alto patrocínio de Modas Cliper o enderêço certo para a elegância feminina — a Rádio Guarujá apresentará a partir do próximo dia 1.º de Maio, às 21 horas e 5 minutos, a novela de Gustavo Neves Filho "A SUA-VE NOITE DE AMOR".

JANINE LUCIA — uma das grandes revelações do "cast" da "Mais Popular" — participará desse magnífico trabalho novelístico do jovem produtor catarinense, desempenhando o importante papel de VERA. "A SUAVE NOITE DE AMOR" está despertando o mais vivo interesse entre os milhares de ouvintes da Rádio Guarujá, razão pela qual o seu êxito já está assegurado.

TELHAS, TIJOLOS
CAL E AREIA
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 3809
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI



Em telegramas às autoridades, os Presidentes dos partidos aliados, na oposição joinvilense, protestaram contra as tentativas de coacção e corrupção do governador Jorge Lacerda, que por lá andou tentando fazer CONDICIONADOS...

O próprio Presidente do Partido de Representação Popular de Joinville acusa o governador de fazer ir à sua presença, transportados em carros oficiais, correligionários seus — e do governador, que é vice-presidente do Diretório Nacional do P.R.P. — para coagi-los e força-los a trair os compromissos assumidos pelo Partido!

Ângela Maria, para vir juntar gente, nos festejos carnavalescos do 2.º aniversário da posse do sr. Jorge Lacerda, recebe uma fortuna paga pelo Tesouro.

Bill Farney, outro artista, recebe menos, mas recebe bastante!

Elvira Pagã — rainha do escândalo e do nudismo — denuncia haver recebido proposta para pintar um quadro por Cr\$ 200.000,00. Etc. etc.

Mas protestos... só mesmo contra a Cia. Wellington Botelho, a qual, sendo de revistas, forçosamente será jocosa, crítica, brejeira...



CASACOS E ESTOLAS DE PELE

A moda é variável e volúvel. É uma sucessão do novo ao velho e do velho ao novo. "Está fora de moda" e "está novamente em moda" são frases que sintetizam tudo.

Há entretanto algo, do vestuário feminino, que não obedece ao princípio da volubilidade. São as peles.

Agasalhantes, macias e gostosas, as peles sempre foram a nota da bom gosto, da elegância e das possibilidades econômicas. Casacos para o frio, para todos os dias do inverno. Estolas para as grandes festas, para as representações teatrais, para os bailes, para as reuniões do prado, etc.

Como de há muitíssimos anos, é na A Modelar que se encontram para o inverno entrante a mais bela e maior coleção de peles. Foi a firma proprietária de A Modelar quem iniciou o comércio de peles em nosso Estado.

A QUEM ACHOU

Pede-se o favor a quem achou uns olhos de grau na Agência dos Correios no dia 26, entrega-los à Rua Felipe Schmidt 113 ou pelo telefone 2365 que será muito bem gratificado.

Teatro Alvaro de Carvalho

HOJE — 2 SESSÕES — às 20 e 22 horas —

SENSACIONAL ESTREIA DA MAIS LUXUOSA E

DIVERTIDA CIA. DE REVISTA, APRESENTANDO

O FABULOSO PALCO DE VIDRO COLORIDO-

ÚNICO NA AMERICA LATINA — (UMA CRIAÇÃO

DE VIRGILIO DE PAULA NETO)

WELLINGTON BOTELHO

apresenta

MARGOT MOREL

na super cômica revista de M. Cesar

BRASIL, "CAPITAL" MULHER

UM PUNHADO DE GAROTAS BONITAS E UMA EQUIPE DE CÔMICOS DE PRIMEIRA CATEGORIA

A SEGUIR

"ESCÂNDALO DE 58"



W. BOTELHO

A PEDIDO DO PÚBLICO

W Botelho, prolongará sua

temporada até dia primeiro

de Maio

A Verdade Sobre Anísio Teixeira

(Continua da última página)
mais acertado que transcrever algumas opiniões dentre aquelas que, há quase trinta anos, vem ele emitindo e defendendo ardorosamente. Na obra "EDUCAÇÃO PARA A DEMOCRACIA", à pag. 229, respondendo à pergunta "Deve o Estado impor filosofia educacional que seja modelada em sua filosofia política?", que lhe fora feita por um grande jornal carioca, declarou: "Não. O próprio espírito democrático do Estado e da Sociedade é contrário a qualquer forma de imposição. Só os Estados que adotam uma ideologia facciosa pretendem, atualmente, impor modos de ver e de pensar visando dirigir num sentido que lhe consulte os interesses ou crenças, a mentalidade do país. O Estado democrático é, fundamentalmente, contrário a qualquer forma de imposição doutrinária."

Doutorou-se, Anísio Teixeira, em filosofia, na Universidade de Columbia, nos Estados Unidos da América do Norte, onde foi discípulo do filósofo e pedagogo John Dewey, a "maior inteligência pedagógica da América e figura de relevo entre os maiores pedagogos do mundo inteiro", segundo F. de Hovre (Pensadores Pedagógicos Contemporâneos).

Não deveriam esquecer ou ignorar os acusadores do ilustre Professor Anísio, que a obra filosófica e pedagógica de John Dewey, que é defendida e disseminada por ele, não encontra guarida na Rússia e demais países comunistas, sob alegação, aliás ridícula, de que é "uma das formas extremas do subjetivismo burguês". E seria mesmo um contrasenso que o sistema educacional que teve acolhida praticamente unânime da escola norte-americana, pelos seus ideais democráticos, fosse aceita pela ditadura vermelha.

Ao prefaciá-lo livro "DEMOCRACIA E EDUCAÇÃO", a maior obra pedagógica do citado filósofo norte-americano, disse Anísio Teixeira: "O leitor encontrará nas suas páginas a revelação do que é democracia e dos meios de utilizá-la. A teoria simplista e tão largamente utilizada e explorada que seus inimigos, de que a democracia é mera forma de governo, e forma de governo que falhou ou vem falhando, será inteiramente destruída com a compreensão ampla e profunda que nos transmite John Dewey da verdadeira democracia."

Este, o real pensamento do homem acusado de totalitarista...

Com relação ao pretenso aniquilamento das escolas particulares, o mal entendido surgiu de uma conferência proferida no Primeiro Congresso Estadual de Educação, em Ribeirão Preto, onde o autor sustentou uma tese já vitoriosa nos Estados Unidos e Argentina, no século passado, graças aos esforços, respectivamente de Horace Mann e Sarmiente, e que também tem sido esposada por muitos outros notáveis estadistas americanos e europeus. Para eles, as transformações sociais, que são inevitáveis, não se deveriam fazer por meio da violência (revoluções e derramamento de sangue) mas sim pela escola pública, comum a todos, ricos e pobres. Se a base da democracia está em que todo poder emana do povo e em seu nome será exercido, urge educar este mesmo povo,

eliminando os preconceitos responsáveis pelos desentendimentos sociais. Eis o problema na clareza em que o põe o Prof. Anísio Teixeira: "Exatamente porque a sociedade é de classes é que se faz necessário que as mesmas se encontrem em algum lugar comum, onde os preconceitos e as diferenças não sejam levadas em conta e se crie a camaradagem e até a amizade entre os elementos de uma e outra. Independente da sua qualidade profissional e técnica, a escola tem, assim, mais esta função de aproximação social e destruição de preconceitos e prevenções. A escola pública não é invenção socialista nem comunista, mas um daqueles singelos e esquecidos postulados da sociedade capitalista e democrática do século dezoito-ve." E, para melhor frisar a posição antitotalitarista desse professor, basta citar mais estas palavras: "Não advogamos o monopólio da educação pelo Estado, mas julgamos que todos têm direito à educação pública, e somente os que quiserem é que poderão procurar a educação privada." Conclui-se, pois, claramente, que ninguém será obrigado a frequentar a escola pública, como ninguém deverá ser forçado, pela ausência desta mesma escola, a manter-se analfabeto ou arcar com as despesas da escola particular. Esta posição me parece inteiramente justa e democrática.

Austregésilo de Athaide, em recente comentário publicado em órgão dos Diários Associados, escreveu: "Conheço Anísio Teixeira desde os tem-

pos de Escola, pois juntos nos formamos. Desde menino, todas as suas energias dedicam-se a resolver o problema do ensino, obviamente fundamental para o destino do Brasil. Não é homem de esquerda nem de direita, a menos que por esquerda se exprima a constante e viril preocupação de tirar o povo do analfabetismo e dar-lhe condições espirituais compatíveis com a dignidade humana."

Finalizando estes reparos e para deixar inofensivamente documentado que os ataques ao Prof. Anísio Teixeira são o resultado de interpretações errôneas e apressadas de sua obra, passo a transcrever as conclusões da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO sobre estas acusações, documento que vem assinado por eminentes professores brasileiros, filiados aos mais diversos credos, políticos, filosóficos e religiosos:

1 — A conferência pronunciada em Setembro findo (1958) pelo Prof. Anísio Teixeira, perante o Primeiro Congresso de Educação de São Paulo, encerra um apelo ao magistério paulista, que precisa ser ouvido em todo o país, a fim de que o nosso ensino primário público tenha o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de que tanto carece. Nada há nesta conferência que seja incompatível com os ideais há muito tempo esposados nas democracias ocidentais.

2 — Os princípios educacionais e os métodos gerais deles decorrentes, defendidos pelo Prof. John Dewey e por seus discípulos, exerceram influência renovadora nos centros pedagógicos de todo o mundo civilizado. Não existe nenhuma relação de dependência lógica entre esses princípios e métodos, de um lado, e a doutrina de materialismo econômico, de outro."

Acredito, com sinceridade, ser esta a verdade sobre Anísio Teixeira.

Bolsas de Estudo na Universidade de Gotemburgo, na Suécia

A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tem a satisfação de comunicar a quem possa interessar, que a "Comissão Central para Assistência Técnica", da Suécia, realizará, de setembro de 1958 a abril de 1959, na Universidade de Gotemburgo (Gotemburgo), um novo curso de Administração de Saúde Pública e Assistência Social ("Gradaute Course in Administration of Public Health and Social Welfare"), aberto a pessoas de qualquer nacionalidade, que possuam, no mínimo, dois anos de serviço público nos ramos que são objeto do curso, instrução de nível superior e bons conhecimentos do idioma inglês.

O custo do curso é de 500 corôas suecas. Calcula-se que uma importância mínima de 3.500 a 4.000 corôas será necessária para os gastos de manutenção durante os meses de duração do curso, e que, além daquela soma, devem-se prever 500 corôas para aquisição de roupas adequadas aos rigores do inverno sueco.

Dois tipos de bolsas serão oferecidas:

a) — Ensino gratuito e a importância de 5.000 corôas para manutenção;

b) — Ensino gratuito, sem auxílio para manutenção.

As despesas de viagem correrão por conta do candidato.

Os pedidos de inscrição dos candidatos às bolsas, cujos que pretendem frequentar o curso por conta própria, deverão ser dirigidos à CAPES, na Avenida Marechal Câmara, 210 — 8.º andar — Rio — DF, acompanhados das seguintes informações e documentos; ATE O DIA 15 DE MAIO DE 1958.

a) formulário da CAPES, preenchido em português;

b) pedido de inscrição, redigido em inglês, com dados pessoais, relato da instrução e das atividades anteriores do candidato e das razões que o levam a pretender frequentar o curso em aprêço;

c) atestado comprovante da prestação de, no mínimo, dois anos de serviços no campo da Saúde Pública ou Assistência Social;

d) — Cópias fotostáticas

de diplomas universitários ou equivalentes;

e) atestado de saúde;

f) atestado comprovante de bons conhecimentos da língua inglesa;

g) 1 fotografia 3 x 4.

Todos os documentos que não forem apresentados em inglês com exceção do Formulário da CAPES, deverão ser acompanhados de tradução para esse idioma, feita por tradutor público.

O formulário da CAPES para instrução da candidatura poderá ser solicitado pelos interessados nos seguintes endereços:

Pernambuco — Centro Regional de Pesquisas Educacionais.

Instituto Joaquim Nabuco

— Av. 17 de Agosto, 2187 Recife.

Bahia — Centro Regional de Pesquisas Educacionais Estrada São Lázaro, 197 — Salvador;

D. Federal — Serviço de Bolsas de Estudo da CAPES — Avenida Marechal Câmara, 210, 9.º andar;

M. Gerais — Centro Regional de Pesquisas Educacionais — Av. Contorno, 5351 — Belo Horizonte;

São Paulo — Escola de Sociologia e Política de São Paulo — Rua General Jardim, 522 — São Paulo;

R. G. do Sul — Centro Regional de Pesquisas Educacionais — Praça D. Feliciano, 14 — Porto Alegre.

Em Poucas Linhas

Pacaembu, em São Paulo, não é apenas um estádio: é também um florescente município na zona do Sertão do Rio Paraná, distante, em linha reta, 528 quilômetros da Capital estadual. Sua área é de 311 km² e a população atual é estimada em pouco menos de 20.000 habitantes. Segundo a "Enciclopédia dos Municípios Brasileiros", a cidade de Pacaembu é um centro novo, de aspecto agradável, possuindo 8 logradouros dotados de iluminação elétrica, um cinema, dois hotéis e duas pensões. Principal atividade econômica: agricultura, no tadamente algodão, café e arroz.

O município de Aracaju detém pouco mais de um terço do valor total da produção industrial de Sergipe (441 milhões de cruzeiros em 1955), predominando em seu parque a indústria de produtos alimentares. Dois outros centros manufatureiros aparecem com bastante relevo no Estado: Estância (115 milhões de cruzeiros) e Neópolis (142 milhões). Consoante levantamentos feitos pelo IBGE, a indústria sergipana, em seu conjunto, está produzindo mais de um bilhão de cruzeiros por ano.

Sete municípios de São Paulo, inclusive o da Capital, estão arrecadando mais de 100 milhões de cruzeiros por ano. Em 1957, segundo elementos fornecidos pelas prefeituras, as receitas previstas nos orçamentos dessas sete comunas eram as seguintes: São Paulo: 4 bilhões e 464,5 milhões; Santos: 450 milhões; Santo André: 275,5 milhões; Campinas: 258,8 milhões; São Caetano do Sul: 124,6 milhões; Ribeirão Preto: 115,5 milhões e Sorocaba: 103,4 milhões.

O bairro do Leme é um dos mais populosos do Distrito Federal, aproximando-se sua densidade demográfica de 20 mil pessoas por quilômetro quadrado. É possível que sua população não se afaste muito de 60.000 habitantes, o que o colocaria à frente de cinco Capitais Brasileiras: Porto Velho, Rio Branco, Boa Vista, Macapá e Vitória.

Itumbiara, próspero município goiano, tem uma população estimada em mais de 20.000 habitantes. No seu território se localiza a conhecida Cachoeira Dourada, ponto de atração turística. É grande o número de pessoas que a visitam anualmente, umas atraídas pela beleza do espetáculo, outras pela piscosidade do rio Paranaíba. Informa a "Enciclopédia dos Municípios Brasileiros" que, atualmente se encontra em fase de construção uma usina hidroelétrica, esperando-se ainda para este ano a entrada em funcionamento de alguns geradores. Com seu aproveitamento total, a Central Elétrica de Cachoeira Dourada produzirá cerca de meio milhão de cavalos-vapor.

Deve orçar em vinte bilhões de cruzeiros o valor da produção metalúrgica do Estado de São Paulo. Dados apurados pelo IBGE em 1955 revelam um montante de 15 bilhões dos quais 10 bilhões originários do município da Capital. Outro grande centro metalúrgico do Estado é Santo André (mais de 2 bilhões). Seguem-se São Caetano do Sul, Mogi das Cruzes, Sorocaba, Campinas e Jundiaí.

A produção brasileira de fava, em 1957, somou 43 mil toneladas, no valor estatístico de 286 milhões de cruzeiros, consoante estimativa do SEP. O maior produtor é o Estado de Pernambuco (10.000 t), surgindo dois outros Estados Nordesteiros em segundo e terceiro lugar: Paraíba (7.000 t) e Rio Grande do Norte (6.800 t). Minas Gerais está produzindo 6.500 t., Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Sul e Maranhão, acima de 1.000 t cada um.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de BRUXELAS de 1958



de 17 de abril a 19 de outubro

50 nações, 8 organizações e instituições internacionais dos 5 continentes juntaram-se para organizar a Primeira Exposição Mundial da era atômica!

Reserve desde já o seu lugar no "Supersuísso" DC-7C da Swissair e faça a sua viagem mais rápida e mais confortável!

Consulte a sua Agência de Viagens ou a

SWISSAIR

Rio: Av. Rio Branco, 99-16.º - Tel. * 23-1950 - Tg. "SWISSAIR" — S. Paulo: Rua Dom José de Barros, 13 - Tel. * 37-5108 - Tg. "SWISSAIR"
Recife: Av. Dantas Barreto, 564 - 12.º - Tels. 6318 e 6743 - Tg. "SWISSAIR"

2.130



O Alistamento no Estreito Mais Titulos Prontos

Acham-se prontos, a disposição dos interessados, no cartório da 13ª Zona, instalado na Biblioteca Pública Municipal do Estreito, os títulos eleitorais das seguintes pessoas:

Altamira Flores — Arlindo Pereira Flek — Antonieta Tomazia da Silva — Achilles Fioravante Alberti — Arzelinda Xavier da Rocha — Aurino Ventura da Rosa — Ana Francisca de Souza — Aurilio Pereira da Silva — Aroldo Pereira — Albertina Martins Silva — Clemente Elizario de Melo — Cezaria Silveira Silva — Ceniro Luiz Ribeiro Martins — Claudete Vieira — Eduardo de Andrade e Silva — Enide Azevedo da Silva — Genes de Ar Dutra — Guiomar Arzelinda da Rocha — Gercino Gama — Geraldo Gonçalves de Mello — Hilda Saldanha Botelho

Helmut Grams — Isolina Barbosa Fernandes — João Alves de Assunção — João Gonçalves dos Santos — Jaci Maria Lopes — João Paulo de Oliveira — João Ferreira do Carmo — José Bonifácio Fernandes — Lusitania Sarita S. Piazza — Lourival Pedro Luiz — Maria Inês dos Santos — Maria Pereira — Mario Jansen — Maria Quint Fortunato — Miguel de Simas — Nair da Silva Sumar — Nilza Vilaim da Rosa — Osmar Serafim da Silva — Ondina dos Santos Feijó — Osvaldo Fernandes — Olga Maria de Almeida — Otília Mafra Martins — Olinda Amélia Sch-

lichting — Raul Sebastião Galliani — Santina da Cruz Almeida — Stela Zanivan — Walter Iodanza — Walcy

Antonio Reis — Waldemar Sell — Wallace Bonsfield — Waldir João da Silva — Zenon da Silva Rosa — Zoé Maria da Silva — Zeferino Angelo Piazza.

Missa de Trigéssimo Dia CONVITE

Os amigos de Abelardo Luz convidam os parentes e as pessoas de suas relações, para assistirem a Missa de trigéssimo dia, que será celebrada no dia 30 do corrente mês, às sete horas, na Catedral Metropolitana, no altar do Sagrado Coração de Jesus.

Antecipados os agradecimentos.
A Comissão

A QUEM ACHOU

Pede-se o favor a quem achou uns olhos de grau na Agência dos Correios no dia 26, entregue-lhes à Rua Felipe Schmidt 113 ou pelo telefone 2365 que será muito bem gratificado.

F O X ROUBADO

Cachorrinho de raça Fox, branco, malhado de preto, foi roubado da residência do sr. Lázaro Bartolomeu, à Rua Ruy Barbosa, 124.

Qualquer informação na mesma residência ou Comandando 5º Distrito Naval Telefone 24-38. Gratifica-se a quem informar seu paradeiro.

escolha pela etiqueta



sua nova roupa anatômica para o homem moderno!

Imperial Extra

- é confeccionada em quatro talhes e em 32 tamanhos. Seus tecidos e aviamentos são de alta qualidade e pré-encolhidos.
- Você se sentirá bem, pois o corte IMPERIAL EXTRA é 100% anatômico, muito mais confortável e muito mais elegante.
- Sua nova roupa — IMPERIAL EXTRA — está prontinha para você vestir. Não há longas esperas nem demoradas provas.

Garantida por

TECIDOS E ARTEFATOS FISCHER S/A

Rua Prates, 374 — São Paulo

35 anos especializada no ramo do vestuário

Distribuidor exclusivo:

MAGAZINE HOEPCKE

CARLOS HOEPCKE S/A

Santa Catarina

ALIVIANDO DORES É INDISPENSÁVEL O BOM FUNCIONAMENTO DOS RINS

Frequentemente, as pessoas sofrem dores nas costas, dores de cabeça, fadiga, desânimo, cansaço excessivo, mas raramente se lembram que isso pode ser provocado pelo mau funcionamento dos rins. O perfeito funcionamento dos rins é muito importante para uma boa saúde. Sentindo esses sintomas, não se desespere, pense nos seus rins e experimente um diurético suave e seguro — as Píloas Foster. Usadas por milhões de pessoas em todo o mundo, com ótimos resultados, as Píloas Foster são um alívio rápido para os males que provêm dos rins. Seus rins contêm 24.000 metros de tubos e filtros, que noite e dia estão eliminando resíduos. Cuide deles com cuidado, usando as Píloas Foster.

Restaurante - Bar - Confeitaria

CAIÇARA

Rua Tenente Silveira, 25 -- Teletone 2481

BUENOS AIRES — (APLA)

— Somos feitos assim. O que nos enfastia é isso (e bate-se na testa com o dedo médio adornado com um camafeu antigo): a imaginação. Contar-te-ei um caso. Estás me ouvindo? Via há várias noites, no café Flora, uma mulher pálida de olhos cinzentos; sombreava de verde os órbitas e prolongava o ângulo dos olhos para fora com um traço de lápis que tornava enigmático o olhar, inocente e simples por natureza. Movia-se com um andar de bailarina clássica, como se suas sandálias evitassem a contaminação plebéia da rua. Colocava sobre a mesinha jornais de Gotemberg e de Estocolmo, um manual bilíngue de conversação, uma gramática francesa. Lia os diários da noite e recortava alguma notícia com uma lâmina de barbear. Devia ser correspondente de um jornal de seu país. Se alguém se aproximava para cumprimentá-la, abandonava-lhe desculadamente a mão esquerda, como esmola, e o despidia com uma crispção dos lábios, como para

O CEREBRAL E O OUTRO

dizer-lhe — "esta noite já obtiveste sua ração de sorriso." Tomava apontamentos, despachava a correspondência com papel encimado pelo nome do café, pedia bebidas incolores que apenas provava, deixava o dinheiro sem chamar o garçom. Quando entrava um homem que merecia ao menos uma olhadela distraída, seus olhos baixavam como dirigidos por uma célula fotográfica. Inesperadamente uma noite, colocou-me sob a cara um jornal para perguntar-me a tradução de uma palavra que não figurava em seu vocabulário. Traduzi-a para o latim e grego. Degelou-se. Disse-me que havia estudado ambas as línguas na Universidade de Upsala. Sob seu vestido adivinhava-se o corpo da sereiazinha de bronze que há no porto de Copenhague. Estiveste em Copenhague? No dia seguinte, encontrei-a no "Vikings", restaurante

escandinavo, como por casualidade. Não te oculto que fui ali com a esperança de encontrá-la. Sentou-se à minha mesa, ajudou-me a escolher o cardápio. Costela de rena. É estranho como se parecem as costelas de rena nos restaurantes escandinavos de Paris às costelas de qualquer animal do país. Sugeriu-me, em seguida, certos peixinhos do Mar Báltico de que gostava Ibsen. Já que não sou entendido em peixes, fiziam-me lembrar de nossas sardinhas em lata, mas Oscar Wilde ensinava que, com um pouco de imaginação, se num jardim público de Londres pensamos estar frente a uma paisagem japonesa, vemos uma paisagem japonesa. Ao atravessar o bulevar segurou-me o braço. Uma noite, acompanhei-a até a porta do hotel. Antes de me dar a mão, disse-me que duas de suas novelas ela tinha publicado já em inglês — Brenta-

no's — e que estavam para sair em francês com Galimarch. Subi a meu quarto para buscar o catálogo de um museu que lhe prometera e tornei a acompanhá-la até sua casa. Livrou-se com um leve sacudida dizendo-se "stilla" que, em sueco, quer dizer "quieto". Vivia na outra extremidade de Paris e explicou-me que não há nada hoje mais hilariante que fazer diariamente dez quilômetros, a pé, e que estando na metade do caminho, os outros cinco quilômetros os faria eu ao voltar. Tinha — me disse — um quarto feio que dava

verniz. Um dia, deu-me seus dois livros, aparecidos agora em francês. Não posso dizer seu nome, tu não me compreendes, porque agora

te disse demasiado sobre ela. Sou um gentleman. Um eu o li até a metade e comecei a outra. Na vigéssima página o abandonei. Essa

mulher lera Rilke, Kafka, Anouilh, Sartre, Camus e em sua prosa todos os elementos literários deles estavam amassados num extrato de sensualismo e de metafísica: carnes palpitantes de animais feridos, lamentos de crianças enfermas, sofismas conflitos de estados de ânimo

(Cont. na 9.ª página)

BICICLETAS

MAROTON



Sempre preferidas — Sempre as melhores — Todos os

modelos disponíveis

DISTRIBUIDORES — Com. e Ind.

Stein Germano Stein S.A. **Stein**

Rua Conselheiro Mafra, 47

Em Florianópolis O Primeiro Chevrolet Brasileiro

equipado com basculante hidráulico



CAMPEÃO ABSOLUTO EM ECONOMIA, POTENCIA E CAPACIDADE!

Fornecido á Imobiliária JURERÊ Ltda.

por

CARLOS HOEPCKE S.A. Comercio e Industria
Agencias em Florianópolis, Blumenau, Joinville, Joaçaba,
Lajes, Tubarão

AGUARDEM!!! BREVEMENTE!!!

MAGAZINE Das Lojas "ELETRO - TÉCNICA"

Tudo em suaves prestações mensais

LOJAS "ELETRO-TÉCNICA", em Florianópolis

UMA ORGANIZAÇÃO AS SUAS ORDENS

para respirar o perfume do sul de meu quarto de hotel, um hotel que não era frequentado nem por eclesiásticos nem por famílias burguesas. Não podia oferecer-lhe, como se costuma dizer, uma chávena de chá em meu aposento. Exatamente nesses dias, um amigo meu pintor me havia dado as chaves de seu estúdio: partia para um distante arquipélago e me pedira para ir lá de vez em quando abrir as janelas. Era o último andar de uma velha casa sobre o "Quai de la Tournelle", com grandes janelões sobre o Sena, cortinas de veludo cor-de-rosa como uma tela, os móveis reduzidos ao mínimo indispensável, muitos quadros, muitos livros, um divã coberto de revistas de arte, uma desordem bem dosada e certas plantas que vivem de ar e de luz. Propus-lhe que fôsse comigo abrir as janelas, de onde se vêem as torres de Notre Dame? "Notre Dame" — disse por toda resposta e subiu comigo. O aquecedor elétrico funcionava, havia chá, havia uma lata ainda fechada de biscoitos holandeses, marmelada suíça, taças "Segundo Império". Voltamos, no dia seguinte, para fechar as janelas. A pávida escandinava revelou-me diferente do que a havia julgado nas primeiras noites no café Flora. A princípio parecia-me um símbolo, uma alegoria, uma abstração, uma alma. Agora se me afigurava uma mulher plena de vibrações e de impetos. A intelectual perdera seu

LUIZ SCHMITZ

Ainda perdura em mim, ao ter lido no jornal "O ESTADO", de Florianópolis, quando pelo falecimento do Ex-Presidente Artur Bernardes que, aquele Estadista quando se achou mal, nos últimos momentos de vida, sentiu que, muito tinha trabalhado pelas cousas terrenas e pouco pelas espirituais, disse que o homem devia ter mais contacto com "DEUS". Que palavras inspiradas foram essas do Ex-Presidente Bernardes, como que nos alertando.

E para que o homem tenha mais contacto contigo, meu "DEUS", é necessário que ele se humilhe, que

apague o sol de seu orgulho, que abra dentro de si um grande vácuo e nasça de novo. E como pode um homem nascer, sendo velho? foi a pergunta que Nidemos fez ao teu grande MESSIAS, quando aqui na terra passou, e o MESTRE lhe respondeu, que aquele que não nasce da água e do ESPÍRITO não pode entrar no Reino de "DEUS".

O homem, depois de nascer de novo, divinisa-se e

começa a possuir-te "SENHOR", depois de ser por ti possuído, sente-se seguro e calmo, vivendo assim como a tua natureza ouvindo com toda atenção a voz do INFINITO: Não andeis pois inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? (Porque todas estas cousas os gentios procuram). De certo vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas cou-

sas. Mas buscai primeiro o Reino de "DEUS" e a sua justiça e todas estas cousas vos serão acrescentadas. Quanto ao vestuário olhemos para os lírios do campo, como eles crescem não; trabalham nem fiam e nem mesmo Salomão, em toda sua glória, se vestiu como qualquer deles e quanto ao nosso alimento, olhemos para as aves do céu, que nem semeiam sem segar, nem ajuntam em celeiros, e vos-

so Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas? homens de pouca fé.

Procurai entrar pela porta estreita, porque larga a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela.

MESTRE Querido, Encontrei no teu livro sagrado, que um dos teus seguidores, pediu-te permissão para primeiro ir sepultar

seu pai, e qual foi a tua resposta? Segue-me e deixa aos mortos sepultar os seus mortos; quem te segue anda na Luz por que tu és a LUZ do mundo!

Li também, no teu grande livro, o final da parte da parábola do rico insensato que dizia à sua alma: Alma tens tudo em depósito, muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e folga. Mas tu meu "DEUS" lhe dissesstes: louco, esta noite te pedirei a tua alma: e que tens preparado para quem será?

A duração da nossa vida é de setenta anos, e se alguns, pela sua robustez, chegam a mais, o melhor deles é cansa e enfado, pois passa rapidamente e nós voamos. Ensina-nos "SENHOR" a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos corações sábios.

Homem, procura amar a teu "DEUS" sobre todas as cousas e a teu próximo como a ti mesmo, procura adorar o teu "CRIADOR" em ESPÍRITO E EM VERDADE, porque ele procura a tais que assim o adorem, faze-o em quanto tens VIDA e tudo quanto te vier às mãos para fazer, faze-o também, conforme as tuas forças porque na sepultura, para onde vais, não ha obra nem indústria, nem ciência, alguma; trabalha em quanto é dia; a noite vem quando ninguém pode trabalhar.

Que adianta ao homem

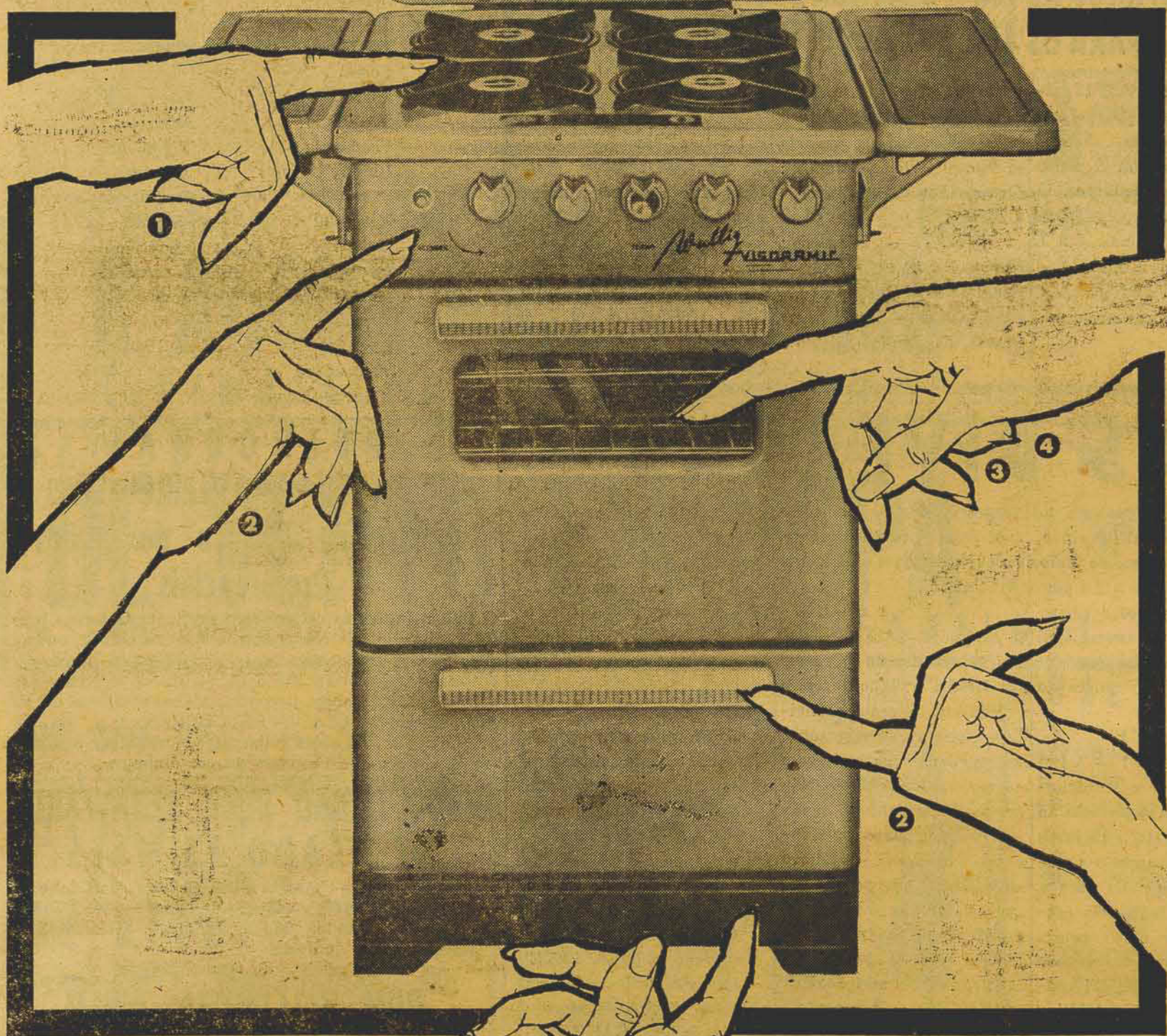
ganhar o MUNDO inteiro, este MUNDO e perder o NOVO MUNDO DE SUA ALMA! a NOVA JERUSALEM!

Não sabeis oh Homem! que sois o templo de "DEUS" e que o ESPÍRITO de "DEUS" habita em vós? Se alguém destruir o templo de "DEUS" "DEUS" o destruirá; porque o templo de "DEUS" que sois vós é SANTO. Porque todos quantos são guiados pelo "ESPÍRITO" de "DEUS" esses são filhos de "DEUS". Meu "DEUS" E SENHOR", tu que és GRANDE e PODEROSO, que das trevas fazes LUZ, ilumina-me, para que eu possa falar das tuas grandezas aos homens, pois sou quase analfabeto e tu oh! POTENTÍSSIMO ser és "SABIO", sei meu "SENHOR" e meu DEUS" que em breve estara terminada a minha peregrinação terrestre, mas antes quero amar-te com mais ardor, dedicar-me só a ti "ESPÍRITO PURÍSSIMO", tu que és a minha vida, quero servir-te com todas as minhas forças, ajuda a minha fragilidade porque és "PODEROSO", quem quer servir-te entra em lutas, e sofrimentos como aconteceu com os teus ARAUTOS, e sem efusão de sangue não há redenção, dizia o teu grande apóstolo. Ajuda a minha pequenez porque és "GRANDE", meu "DEUS" e meu "SALVADOR". Quando os meus ossos forem espalhados à boca da sepultura, os meus olhos te contemplarão oh! meu "DEUS" E SENHOR". Em ti confio. Não desampares a minha alma. Sai de ti, e voltarei para ti, tu és o principio e o fim.

Aqui está VISORAMIC o fogão revolucionário

a beleza no seu lar...
a técnica em suas mãos!

Veja que perfeição!
Quantos recursos novos!
Quanta beleza!



1 Queimadores reguláveis "Economic"
De alto rendimento e econômicos — duas graduações. Em fogo brando, consome 4 vezes menos gás.

2 Botões e puxadores dourados "Golden Look"
Práticos e seguros (as crianças não conseguem movê-los). Com aplicações de alumínio anodizado dourado, os botões e puxadores "Golden Look" são um detalhe de beleza do seu Visoramic!

3 Visor Panorâmico no forno com luz interna
Basta pressionar o botão... e V. acompanhará através do Visor Panorâmico — sem abrir a porta do forno iluminado — todas as etapas do cozimento. Economia de gás.

4 Forno super-dimensional
Maior que qualquer outro — permite assar dois ou mais bolos de uma só vez. Tem ainda duas prateleiras com várias graduações e luz interna. Assadeira Conjugada com um só queimador, para V. assar e cozer no forno ao mesmo tempo.

5 Base de proteção
Para proteger o fogão das batidas de pés.

E mais ainda:

Isolado totalmente com lã de vidro
Para evitar o desperdício de calor e assegurar, com o máximo de economia de gás, um cozimento mais rápido.

Totalmente esmaltado
Interna e externamente revestido de esmalte de porcelana.

Visoramic é em cores
Cada fogão Visoramic apresenta uma cor distinta, moderna e agradável, para dar à sua cozinha um realce novo e mais atraente!

Pingadeira unitária
Cada pingadeira recolhe a gordura, simplificando ao máximo o trabalho de limpeza.

Visoramic é um produto da Metalúrgica Wollig S. A. de Porto Alegre — uma tradição de 54 anos no fabrico de fogões.

(Mostre ao seu marido este resumo das extraordinárias qualidades do fogão Visoramic... e ele concordará com o seu entusiasmo!)

CONHEÇA VISORAMIC NO MAGAZINE HOEPCKE

CARLOS HOEPCKE S. A., Com. e Ind.

Matriz em Florianópolis
Filiais: em Blumenau, Joinville, S. Francisco, Laguna, Lajes, Joazeiro e Tubarão.

FESTEJOS DE 1.º DE MAIO CONVITE-PROGRAMA

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias e a Federação dos Empregados do Comércio de Santa Catarina, bem como as entidades sindicais de Florianópolis, convidam os senhores empregados da indústria e do comércio desta Capital, para os festejos do dia 1.º de maio, organizado com a colaboração da Federação das Indústrias e da Federação do Comércio, Serviço Social da Indústria — SESI — e do Serviço Social do Comércio — SESC — em Santa Catarina, cujo programa é o seguinte:

- 1) — Às 6 hs. — Salva de foguetes
- 2) — Às 7,30 hs. — Hasteamento de bandeiras nos Sindicatos e Associações de classe.
- 3) — Às 8,00 hs. — Missa Campal na Catedral Metropolitana e Páscoa dos operários e comerciários.
- 4) — Às 9,00 hs. — Visita dos dirigentes sindicais ao cemitério, em homenagem aos operários falecidos.
- 5) — Às 9,30 hs. — Visita dos dirigentes sindicais ao Asilo de Mendicidade.
- 6) — Às 10,00 hs. — Sessão gratuita de cinema para operários e comerciantes no Cine "São José".
- 7) — Às 10,30 hs. — Idem no Cine "Cine Glória" no Estreito.
- 8) — Às 12,00 hs. — Mensagens pelas Rádios da Capital.
- 9) — Às 15,00 hs. — Sessão de cinema para operários e comerciários no Cine "São José".
- 10) — Às 15,30 hs. — Idem no "Cine Glória" no Estreito.

Outrossim, as entidades sindicais convidam seus filiados e o povo em geral, para a posse da Diretoria da U.B.R.O. às 20,00 hs. na sua sede social — Rua Pedro Soares n.º 15, ocasião em que se fará uma concentração operária e será exibido um show artístico.

Malemática e Física

ensina

Dr. Otto Friedmann
Rua Cristóvão Nunes Fries, 21.
(Esq. Rua Hoepcke)

NOTA DO GABINETE DO PREFEITO Pavimentação da Rua Desembargador URBANO SALLES

O Prefeito Municipal de Florianópolis, tem o prazer de comunicar ao povo em geral que, nesta data, entregou ao trânsito público a Rua Desembargador Urbano Salles, Inteiramente pavimentada na atual administração.

Pelo auspicioso fato, o Prefeito Municipal agradece ao povo florianopolitano, cuja cooperação com a Prefeitura vem sendo um fator decisivo do surto do progresso porque passa atualmente a nossa Capital.

Prefeitura Municipal, em 26 de Abril de 1958.

Decisão do Torneio "Miranda Ramos" Esta Noite

Será na noite de hoje e não depois de amanhã a decisão do Torneio "Miranda Ramos", instituído para homenagear o novo chefe do legislativo barriga-verde. Os protagonistas principais são Avaí, vencedor do Figueirense, e Bocaíuva, que derrotou o Paula Ramos. A peleja, que promete ser disputada com ardor e valentia incomuns, deverá também apresentar lances técnicos tão do agrado dos expectadores. São dois gigantes que estarão na liça, dispostos a tudo envidar para a conquista do rico bronze oferecido pelo homenageado, bem como de ricas medalhas oferecidas pelo sr. Orlando Machado, proprietário do Café Alvorada. Como partida preliminar bater-se-ão, pelo terceiro posto e consequentemente para fugir à "lanterna", os fortes esquadrões do Paula Ramos e Figueirense, o famoso "Classico da Disciplina". Portanto, teremos hoje à luz dos possantes refletores do estádio da rua Bocaíuva, uma noite completa que ninguém deve abster-se de assistir. Preço único: Cr\$ 15,00. Não percam!



TABELA DO 1.º TURNO DO CAMPEONATO AMADORISTA

É a seguinte a tabela do primeiro turno do Campeonato de Amadores de 1958:

3-5 —	Austria	x	Unidos
	Ipiranga	x	Vendaval
10-5 —	Tamandaré	x	Postal
	São Paulo	x	Treze de Maio
17-5 —	Ipiranga	x	Austria
	Tamandaré	x	Unidos
24-5 —	Treze de Maio	x	Vendaval
	São Paulo	x	Postal
31-5 —	Treze de Maio	x	Ipiranga
	Austria	x	Tamandaré
7-6 —	São Paulo	x	Unidos
	Postal	x	Vendaval
14-6 —	Tamandaré	x	São Paulo
	Treze de Maio	x	Austria
21-6 —	Vendaval	x	Unidos
	Postal	x	Ipiranga
28-6 —	Postal	x	Treze de Maio
	São Paulo	x	Austria
5-7 —	Vendaval	x	Tamandaré
	Unidos	x	Ipiranga
12-7 —	Postal	x	Austria
	Vendaval	x	São Paulo
19-7 —	Unidos	x	Treze de Maio
	Ipiranga	x	Tamandaré
26-7 —	Austria	x	Vendaval
	Unidos	x	Postal
2-8 —	Ipiranga	x	São Paulo
	Tamandaré	x	Treze de Maio

Para o Retorno haverá Inverso de Mandatários

Voltaram a Vencer os Metropolitano

FACILMENTE SUPLANTADOS OS ITAJAIENSES, DOMINGO NO CAMPO DA RUA BOCAIUVA — 4 x 1, 0 ESCORE, TENTOS DE OSCAR (2), WILSON E GUARÁ PARA OS LOCAIS E AUGUSTO P/ OS VISITANTES.

Tivemos, na tarde de domingo, o anunciado choque entre as seleções da Capital e Itajaí, as quais no domingo anterior haviam diante do público itajaense efetuado um bom encontro que terminou com o triunfo dos nossos pelo escore mínimo.

Domingo, finalmente, os rapazes do interior retribuíram a visita dos metropolitano. Foi teatro da refrega o estádio da rua Bocaíuva que apanhou pequena assistência, dando aos organizadores do espetáculo um prejuízo de mais de dez mil cruzeiros.

O cotejo agradou e não agradou. Fases boas e más teve a pugna que, do princípio ao fim, pertenceu aos locais que marcaram quatro tentos contra um dos visitantes, após um primeiro tempo com o marcador de dois a zero.

O quadro de Saulzinho foi sempre superior na cancha. Apenas numa ou outra ocasião os visitantes conseguiram algo de útil.

Brilhou a retaguarda local que teve em Valério sua figura de maior relevo, ganhando também o excelente centro-médio do Paula Ramos as honras de melhor homem na cancha, secundado por Waldir (sempre valor de reais predicações técnicas) e Tatú que no arco não deixou a desejar. A vanguarda atuou como pôde. Porém, em algumas oportunidades embarçou-se lamentavelmente perdendo ocasiões preciosas para ampliar o escore. Mas, de todas as formas, ninguém decepcionou. Todos, sem exceção, contribuíram para a vitória das cores florianopolitanas.

O quadro de Itajaí não correspondeu. Fraco trabalho ofensivo e defensivo, embora alguns de seus ele-

mentos tenham impressionado bem, como o zagueiro Zeca, os médios Lóca e Darci e os atacantes Edsio, Adilson e Augusto.

OS TENTOS

A contagem foi inaugurada aos 21 minutos por intermédio de Wilson, tendo Oscar aos 41 minutos, num passe de Sombra, elevado

para dois a zero. Aos 13 minutos, de penal Oscar aumentou a diferença. Aos 28 Augusto assinalou o ponto de honra dos visitantes. O tento final marcou o Guará, de penal. Final: 4 x 1 pró Seleção da Capital.

OS QUADROS

Os quadros formaram assim:

CAPITAL — Tatú; Trilha (Marréco), Waldir e Adão (Laudares); Valério e Zilton; Wilson, Sombra, Oscar, Pitola (Nilson) e Guará.

ITAJAI — Medeiros; Gaia, Gilberto (Nonho) e Zeca; Lóca e Darci; Manéca (Adilson e depois Augusto), Fernando (Edésio e

depois Lacava), Augusto (Teixeira), Adilson (Fernando) e Tilico (Adilson).

ARBITRAGEM

Com altos e baixos a atuação do sr. José Silva. Deixou de apitar um penal contra os locais no segundo tempo (toque de Marréco).

RENDA

Fraquinha a arrecadação: Cr\$ 5.590,00.

NOTÍCIAS DIVERSAS

ESCLARECENDO — Es-

a folha, com base em informes obtidos junto a elemento do Avaí, noticiou erroneamente o caso Waldir Mafra — Avaí, o que levou o jovem e eficiente preparador da seleção catarinense a nos endereçar uma carta, informando-nos o que realmente houve. Não foi o Avaí que rescindiu o compromisso firmado dias antes e sim o técnico que assim procedeu ante a falta de ambiente para realizar com êxito a tarefa que organizara preparar o esquadrão "azul" e ao mesmo tempo evitar 1 crise na diretoria do Avaí, pois o presidente L. Luz ameaçara renunciar se vetado fosse o seu nome. Waldir Mafra não está como nunca esteve sem clube. É o técnico do São Paulo desde o ano passado, tendo obtido mais um título amadorista. O erro de Waldir Mafra foi ter aceito o compromisso com o Avaí sabendo que dirigentes e jogadores tudo fariam para entravar seu trabalho, visto que não se esqueceram do último Campeonato Brasileiro de Futebol quando o Avaí sentiu-se prejudicado pela ação do referido orientador.

x x x x

O TREZE DE MAIO Campeão — O torneio "initium" amador da temporada teve

lugar sábado passado no estádio da Rua Bocaíuva, triunfando o Treze de Maio. Ao Unidos coube o 2.º posto. Aguardem nossa reportagem sobre a sensacional tarde futebolística que culminou com a conquista do clube grená.

x x x x

JOGO DIA 1.º — A fim de homenagear o trabalhador pelo dia consagrado ao trabalho, o Avaí dirigiu-se à FCF solicitando o Campeonato da rua Bocaíuva para a tarde de 5.ª-feira pois pretende efetuar uma peleja amistosa com um grande clube. Sabe-se que foi convidado o Clube Atlético Carlos Renaux, campeão da 2.ª Zona, tendo o clube de Teixeira pedido 15 mil cruzeiros livres, com o que não concordou o presidente Dr. Loureiro da Luz. Quem será, pois, o adversário do Avaí para depois de amanhã?

x x x x

TÉCNICOS — Lutam os diretores dos principais clubes da Capital para conseguir técnicos para a temporada. O Figueirense conseguiu a volta, não sabemos se definitiva, do coach Nelson Garcia. O sargento Ari Silveira vai indo muito bem na direção do plantel do Atlético e o infatigável Garcia continua orientando o Guarani. A frente dos con-

juntos do Avaí e Paula Ramos estão, provisoriamente, o coach Nilson e o dirigente Ari Carioni.

x x x x

ALTOS E BAIXOS — Ismar Buarque, do "Correio da Manhã", viu o terceiro coletivo da Seleção brasileira e assim se reportou sobre os jogadores que estiveram em ação: GILMAR — Não foi muito empenhado tendo sofrido um tento indefensável. ERNANI — Esteve satisfatório, mas poucas vezes interveio. DJALMA SANTOS — Cumpriu sua melhor atuação, garantindo praticamente a posição. BELINI — Sua melhor performance suplantando Mauro ligeiramente. NILTON SANTOS — Jogou bem, tendo pecado no excessivo abandono da sua posição. ORECO — Recuperou-se inteiramente. Algo melhor do que NILTON SANTOS. ZITO — Repetiu suas melhores atuações. Muito regular. PAMPOLINI — Melhorou de produção sem brilhar porém. JADIR — Excelente desta feita, não só na defensiva como no apoio ao ataque. Pena que não tivesse permanecido em campo para continuar o duelo com ZOZIMO que esteve no mesmo pé de igualdade. JOEL — Muito bom, principalmente pelos seus constantes deslocamentos. GAR-

dos, campeão da 4.ª zona. No domingo seguinte os mesmos estarão de novo em confronto, visando as finais. Sobre as partidas finais e decisivas, informou-nos o maior "efecefeano" que serão em "melhor de três". Havendo necessidade de um terceiro encontro, este terá por local o estádio da rua Bocaíuva, nesta Capital, portanto em campo neutro.

x x x x

ESTADUAL DE FUTEBOL: DOMINGO O INÍCIO — Sábado estivemos palestrando com o sr. Osni Melhores, presidente da FCF, que nos informou a data do início do Campeonato Estadual de Futebol de 1957. O certame terá começo dia 11, com dois encontros que serão entre os Campeões das quatro zonas. Em São Francisco do Sul bater-se-ão Ipiranga, local, e o campeão da primeira zona, o Hercílio Luz. Em Concórdia serão adversários Carlos Renaux, campeão da 2.ª zona e Sa-

PETROBRAS PETRÓLEO BRASILEIRO S/A. Subscrição Pública de Ações Preferenciais

O Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S/A, sito a Praça 15 de Novembro n. 9, nesta cidade, onde os interessados serão atendidos das 13 às 16 horas, está autorizado a aceitar, até 3 de agosto do corrente ano, a subscrição de ações preferenciais nominativas da Petróleo Brasileiro S/A., — PETROBRAS.

O valor das ações subscritas poderá ser realizado em Obrigações da Empresa ou em dinheiro.

BINGO LEGIÃO IRMÃ BERNWARDA DEDICADO AS MÃES

Dia 10/5/58 — sábado — às 16 horas no Clube DOZE DE AGOSTO — Cartão Ingresso: — Cr\$ 50,00 Postos de venda: Modas Jane — Gráfica 43 — Colégio Coração de Jesus.

BOM BALCONISTA, MOÇO

Com prática de vendas, necessita A MODELAR

dia, campeão da 4.ª zona. No domingo seguinte os mesmos estarão de novo em confronto, visando as finais. Sobre as partidas finais e decisivas, informou-nos o maior "efecefeano" que serão em "melhor de três". Havendo necessidade de um terceiro encontro, este terá por local o estádio da rua Bocaíuva, nesta Capital, portanto em campo neutro.

x x x x

O S. PAULO EM JOINVILLE E O FLUMINENSE EM ITAJAI — Prosseguem em Itajaí e Joinville os preparativos para que os espetá-

culos dos dias 11 e 18 do corrente naquelas cidades, com a apresentação dos conjuntos tricolores do Fluminense e São Paulo respectivamente sejam coroados do maior sucesso e as rendas consigam bater todos os records.

x x x x

TORNEIO DOS COMERCIÁRIOS — Domingo, pela manhã, no campo da Praia de Fôra, efetuou-se o torneio-início do Campeonato dos Comerciais, sagrando-se campeão o conjunto da Casa Meyer e Vice-campeão o quadro do Machado & Cia.

Academico Joel Paladino

Fontes particulares nos trouxeram a grata notícia de que, quando da inauguração do Comitê do Partido Trabalhista Brasileiro da Vila São José — Paternon — em Porto Alegre, foi aclamado Presidente o nosso prezado conterrâneo, academico Joel Paladino.

Ao assumir a Presidência tacadas personalidades da pronunciou brilhante discurso de agradecimento tendo sido saudado pelo Deputado dr. Walter Giordano Alves que enalteceu as qualidades do jovem Presidente.

Ao ato compareceram des política gaúcha, destacando-se os dr. Guido Mondin, candidato a Senador, Deputados Chiarello, Walter Giordano Alves e o Vereador dr. Neu Ortz Borges, eminente

O nosso conterrâneo sr. Joel Paladino, além de bancário, cursa naquela Capital o 3.º ano da Faculdade de Direito, ocupando ainda as elevadas funções de Auxiliar do dr. Ortz Borges. Pelo seu devotamento à causa política foi destacado como candidato a Vereador nas próximas eleições.

Seu curso secundário foi feito no nosso tradicional Colégio Catarinense e do seu aproveitamento bem dizem as funções que vem desempenhando, pelo que O ESTADO se congratula com a exma Família.

Ao começar o dia,
esteja bem informado,
ouvindo
CAFE A MANHA
RADIO GUARUJA
7 horas

Apartamento

Aluga-se à Rua Santos Dumont N. 12 com quatro quartos sala e demais dependências. Tratar no local ou pelo Tel. 3447.

MINISTÉRIO DA MARINHA Comando do 5.º Distro Naval

PAGAMENTO DO PESSOAL INATIVO

O pagamento do pessoal inativo será feito no dia 30 do corrente, nos horários abaixo:
Oficiais — das 9,30 às 10 horas
Sos. e Sgts. — das 10,00 às 10,30 horas
Praças — das 10,30 às 11,00 horas
Pensionistas — das 11,00 às 11,30 horas.
Os que não receberem nesta data, só poderão receber no dia 5 de maio às 14,30 horas.

ACONTECEU EM LUIZ ALVES

A política é uma coisa engraçada. Quem é de um partido não gosta que alguém faça cartaz de outro partido.

Isto "aconteceu" em Luiz Alves;

O sr. João Manoel Gammarra Ramirez, vendedor ambulante, de mercadorias, foi vender seus artigos em Luiz Alves. Pagou o seu "Impostozinho" na Prefeitura. Dois mil cruzeiros por um mês. Pois bem. Estava ele tranquilamente fazendo as suas vendas e tudo corria bem. Mas acontece que o sr. Ramirez, em todo lugar que chegava, fazia a sua "politicazinha" e se de-

clarava francamente a favor de Adhemar. Isto foi o bastante para que um torcedor da UDN, imediatamente, levasse o fato ao conhecimento do Coletor Estadual, que também é da UDN e não contou tempo, apreendeu seis fardos de mercadorias de Ramirez e os remeteu para a Coletoria de Itajaí.

O sr. Ramirez teve que constituir advogado para reaver os seus bens. E' por isso que todo mundo acha a política uma coisa engraçada.

(De "A Cidade" de Itajaí).

Construído na Rússia um ônibus com contrôle eletrônico

LONDRES, 26 (UP) — A emissora de Moscou noticiou que os engenheiros soviéticos inventaram um ônibus com controles eletrônicos que pode rodar sem motorista.

"O ônibus tem um cérebro eletrônico, lembra fatos e também chega a conclusões lógicas", disse a transmissão. "Existem foto-ele-

mentos de um transistor na frente, que são os olhos do ônibus e asinalham ao motorista o que este deve fazer".

A emissora acrescentou que o ônibus foi experimentado nas ruas de Leningrado, onde foi demonstrada sua habilidade em distinguir entre "pare" e "siga" das luzes do tráfego.

PETROBRÁS PETRÓLEO BRASILEIRO S/A.

Entrega de Obrigações ao Portador

A Agência do BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S/A., desta praça, está autorizada pelo "Petrobrás" a fazer a entrega aos contribuintes do exercício de 1955 das respectivas "Obrigações ao Portador", emitidas por aquela Companhia, bem como efetuar o pagamento dos dividendos referentes aos 4 semestres vencidos.

Os interessados deverão procurar a agência local do "INCO" munidos das respectivas "Guias de Recolhimento" do EXERCÍCIO DE 1955. O prazo de entrega termina a 14 de junho de 1958.

Defenderá um cavalo

LOS ANGELES, 26 (UP) — O advogado Jerry Gieseler, que tem, por assim dizer, a clientela de "toda Hollywood" e acaba de defender a pequena Cheryl Crane, filha de Lana Turner, resolveu encarregar-se gratuitamente, da defesa, agora, de um cavalo.

Com efeito, esse cavalo, que se chama Tom Boy, foi condenado à morte, no testamento de sua dona, recentemente falecida. A proprietária de Tom Boy deixou estatuído que "o animal não sobreviveria a ela". Os fazendeiros, em cujo estabelecimento o cavalo está guardado e que muito gostam dele, opuseram-se à execução testamentária. O dr. Gieseler, grande amigo dos animais, decidiu assumir a defesa do cavalo, porque o executor testamentário recorreu à justiça para que a disposição de sua falecida cliente fosse cumprida à risca.

MADEIRAS PARA
CONSTRUÇÃO
IRMAOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 3507
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

VENDE-SE

Uma casa de material c/9 peças a Rua Pedro Demófo 1940, "Estreito" com terreno de 10 x 50 mt.

Informações com Carlos Cezar de Mello a Rua Clemente Rovere N. 40.

- sr. Emilio Guasco
- sr. Werner Muller
- sra. Maria da Conceição Guimarães Collaço
- sra. Iná Wendhausen

FORNOS! DISTRIBUIDORES!
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)
GRANDE TÔNICO

Palco da Vida

ILMAR CARVALHO
GIRIA

Há em Florianópolis uma giria especial, sendo empregada com muita graça pelos ilhéus. São palavras que se adaptam a circunstâncias todas especiais, e dão nova dimensão às mesmas.

Não vi, fora daqui empregarem esses termos como fazem na ilha, onde habita um povo inteligente, irônico e vivo.

Quando, por exemplo, o filme é muito bom, agradei em cheio, você pode escutar este comentário:— Este filme é um estragalho".

Há o caso da palestra numa hora importuna, e lá pelas tantas, quando aquele que não desconfia se despede tarde, há um alívio geral. Mas essa despedida foi um tanto forçada. Então dizem aqui: sangrei com fulano de tal...

Acontece que os negócios não vão bem para certa pessoa e há um colapso em sua vida econômica. O caso é comentado nas rodinhas e já vem o termo para o acontecimento:— "E", ele perdeu tudo. Foi de gróta".

Sangrar portanto é evitar ou sumir de um indivíduo aborrecido ou de uma jovem pedante. Ir de gróta é perder tudo, sair-se mal ou desastrar-se.

E' muito comum aqui dois amigos que se vêm apressadamente na rua, combinarem uma palestra pelo telefone. Vem aí uma frase bastante interessante, expressa na despedida:— "Bom, até mais tarde. Depois eu meto um fio pra ti. Está legal?".

Para o indivíduo que perdeu uma oportunidade, perdeu a hora do encontro, ou deixou passar a ocasião azada para um negócio, o comentário do florianopolitano é este:— "Não chegaste não hora, não é? Agora tu mofas".

Mofar é não realizar, deixar escapar a oportunidade...

Dias atrás eu estava almoçando num restaurante da cidade, quando ouvi a conversa de dois paulistas, ligados a negócios de corretagens. Comentavam sobre certo prédio que estava sendo construído no centro de São Paulo, onde estava sendo empregada a estrutura metálica. O primeiro dizia que não via vantagem em substituir o material ora empregado pelo cimento armado, que era mais barato, mais usado e mais seguro.

"Não senhor, você está enganado, respondeu o outro. E porque então se abandonava a massa de concreto pela estrutura metálica? Ora, — veio a resposta singela, simples e curta — porque com a estrutura metálica fica mais dichavado".

Fiquei sabendo, então, que dichavar era fazer um negócio, empreender uma ação da qual não surgisse dúvida nenhuma. Um dichavo, em suma, se vós, ó homens da gramática, entendeis esse linguajar saboroso, pitoresco, plástico e simples de nossa mais categorizada giria...

A GUARDEM! TYRONE POWER - AVA GARDNER - ERROL FLYNN - MEL FERRER em

E AGORA BRILHA O SOL

CINEMASCOPE -- TECHNICOLOR

SÃO JOSÉ - 5.ª Feira - OSCARITO - SONIA MAMED em

DE VENTO EM POPA

A MAIS DIVERTIDA E LUXUOSA COMÉDIA DA ATLÂNTIDA!

1.º DE MAIO

CINE SÃO JOSÉ — 5.ª FEIRA

Janet Leigh — Jack Lemmon — em
"JEJUM DE AMOR"

—:0:—

CINE RITZ — 5.ª FEIRA

Jaime Costa — Maria Dillnah — em
"OSSO, AMOR E PAPAGAIOS"
Extraído de um conto de
LIMA BARRETO!

CINE SÃO JOSÉ — DOMINGO

Barbara Stanwyk — Barry Sullivan
John Ericson — Dean Jagger
em "DRAGÕES DA VIOLÊNCIA"
— CinemaScope —

Um conflito de emoções tempestuosas e inclementes surge quando a paixão de uma mulher choca-se com o orgulho de um homem!

GLÓRIA — 5.ª FEIRA



BREVE

Um amor sublime e puro que surgiu em um campo de batalha!

"ADEUS ÀS ARMAS"

de ERNEST KEMINGWAY
ROCK HUDSON —
— JENNIFER JONES

HOJE — CINE GLÓRIA

AS 4 — 7 — 9 HORAS

ABrindo Caminho à Fogo, Rumo à Glória ou à Morte!
GENE BARRY
ANGIE DICKINSON
Naí "King" Cole —

"NO UMBRAL DA CHINA"

A INOCÊNCIA DE UMA CRIANÇA...
...INSPIROU A MAIOR BATALHA DA
INDO — CHINA!

em

(CinemaScope — Technicolor)

Tyrone Power — Errol Flynn — Ava
Gardner — Mel Ferrer

Vem aí no sensacional

"...E AGORA BRILHA O SOL"

Um triunfo em CinemaScope, da

20th Century-Fox!

SÃO JOSÉ

às 3 e 8 horas —
Gustavo Frohlich —
Lisa Stammer — em

TORREANI

— Cens.: até 10 anos —
—:—

RITZ

às 2 — 5 — 7½ — 9 hs.
— Sessões das Moças —
Carla Del Poggio — em

RECORDAÇÕES DE
AMOR

— Cens.: até 5 anos —
—:—

ROXY

às 8 horas
— Sessões das Moças —
Carla Del Poggio — em

RECORDAÇÕES DE
AMOR

— Cens.: até 14 anos —
—:—

GLÓRIA Estrela

às 8 horas
Gene Barry — Angie Dickinson — Night "King" Cole.
— em —

NO UMBRAL DA CHINA
CinemaScope

— Cens.: até 18 anos —
—:—

IMPERIO Estrela

às 7 — 9 horas
— Sessões das Moças —
Wendell Corey — Margaret Lockwood — em

TORTURADA PELA
PAIXÃO
— Cens.: até 14 anos —

INDICADOR PROFISSIONAL
NARIZ E GARGANTA
CLINICA DE OLHOS - OUVIDOS
do
Dr. GUERREIRO DA FONSECA
Chefe do Serviço de Otorino do Hospital de Florianópolis — Moderna Aparelha-gem Suíça e Norte-Americana para Exa-me dos O'lhos. Receita de Oculos por Refrator Bausch Lomb. Operação de Amígdalas por processo moderno
CONSULTORIO RESIDENCIA
Rua dos Ilheus 1.^a casa Felipe Schmidt 99
FONE 2366 FONE 3560

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade - Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.
Cons.: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas
Atende com horas marcadas — Telefone 3035 — Residência: Rua General Bittencourt n. 101.

DR. LAURO DAURA
CLINICA GERAL
Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos. Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 12 — 1.º Andar — Fone: 3246.
— Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espinha — Fone: 3248).
DR. EWALDO SCHAEFER
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Consultório — Rua Victor Meirelles n. 26.
Horário das Consultas — das 15 às 18 hs. (exceto aos sábados)
Residência: Rua Mello e Alvim, n. 20 — Telefone 3865.

DR. L. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Fisiologista e Fisiocirurgião do Hospital Neru Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 38 — Fone 3801
Atende em hora marcada
Res.: — Rua Esteves Junior, 80 — Fone: 2294

DR. NEWTON D'AVILA
CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhoras — Proctologia — Eletividade Médica
Consultório: Rua Victor Meirelles n. 28 — Telefone, 8367.
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone, 3.422
Rua: Blumenau n. 71.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA
DOENÇAS DO PULMÃO — TUBERCULOSE
Consultório — Rua Felipe Schmidt, 38 — Tel. 3801.
Horário das 14 às 16 horas.
Residência — Felipe Schmidt, n. 127.

DR. JULIO DOLIN VIEIRA
MÉDICO
Especialista em Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta — Tratamento e Operações
Infra-Vermelho — Nebulização — Ultra-Som — (Tratamento de sinusite sem operação)
Angio-retinoscopia — Receita de Oculos — Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado)
Horário das 9 às 12 horas — das 16 às 18 horas.
Consultório: — Rua Victor Meirelles 22 — Fone 2875
Residência — Rua São Jorge, n. 20 — Fone 24 21

DR. HENRIQUE PRISCO
PARAISO
MÉDICO
Operações — Doenças de Senho-ras — Clínica de Adultos
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.
(Serviço do Prof. Mariano de Andrade).
Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.
A tarde das 15,30 horas em diante no consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de Prudentes — Telef. 2766.
Residência — Rua Presidente Coutinho 44 — Tel.: 8120.

DR. ANTONIO MUNIZ E ARAGAO
CIRURGIA — TREUMATOLOGIA Ortopedia
Consultório: João Pinto, 15 — Consulta: das 15 às 17 horas diariamente. Menos aos sábados.
Residência, Bocaiuva, 135.
Fone: — 2.714.

DR. CLARNO G. GALLETTI
— ADVOGADO —
Rua Vitor Meireles, 60.
FONE: 2.468
Florianópolis

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O EstadoRua Conselheiro Mafra 160
Telefone 3022 — Cax. Postal 139
Endereço Telefônico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos
GERENTEDomingos Fernandes de Aquino
REDATORESOswaldo Melo — Flavio Amorim — Braz Silva —
André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zuri
Machado — Correspondente no Rio: Pompílio Santos
COLABORADORESProf. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral —
Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira —
Prof. Othon d'Eça — Major Idefonso Juvenal —
Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Costa —
Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Neto — Walter Lange —
Dr. Acyr Pinto da Luz — Aci Cabral Teive — Naldy Silveira —
Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Nicolau Apostolo — Paschoal Apostolo — Ilmar Carvalho

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Walter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegario Ortega, Amilton Schmidt e Argemiro Silveira
IMPRESSORES

DULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: — Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar —
Tel. 225924S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 32 —
Tel. 34-8949Serviço Telefônico da UNITED PRESS (U-P)
Historietas e Curiosidades da AGENCIA PERIODISTICA LATINO AMERICANA (APLA)
AGENTES E CORRESPONDENTESEm Todos os municípios de SANTA CATARINA
ASSINATURAANUAL Cr\$ 400,00
N.º avulso " 2,00

ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor
A direção não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.

MO'VEIS EM GERAL

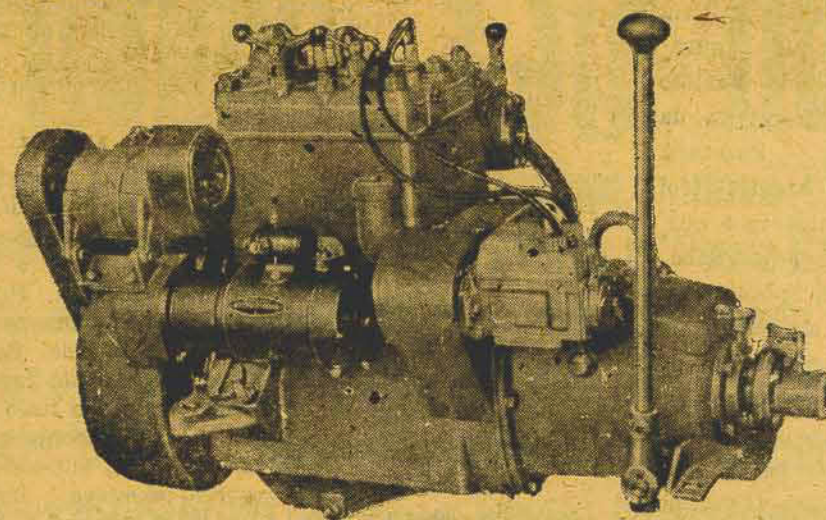
Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

Motores DIESELMarcas "JENBACH" e "GANZ"
8 HP — 15 HP — 20 HP — 26 HPMEDIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA MARCA "GANZ"
Monofásicos para 120 ou 220 volts. Amperagens à opção —
400% de carga — Trifásicos, com ou sem neutro — Voltagens e amperagens à opçãoINSTRUMENTOS ELÉTRICOS DE MEDIÇÃO
Amperímetros — Voltímetros — Alicates para baterias
Estoques permanentes — Vendas diretas — Pronta entrega
Podemos estudar propostas de firmas especializadas no ramo,
que pretendam a representação, desde que indiquem fontes
de referências comerciais e bancárias na praça de São Paulo.
Consultas, pedidos e propostas para:INTERSTATE S/A. — IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO
E REPRESENTAÇÃO
Caixa Postal 6573 — São Paulo.

VENDE-SE

Móvel de quarto de casal, quarto de solteiro
sala de jantar, pequeno fogão elétrico, e outros
móveis. Av. Hercílio Luz, 77 (n.º 22)**João Moritz S. A.****PÃES FRESCOS**
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZFilial "A Soberana" Distrito do Estreito — Cante
"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina
rua Felipe Schmidt**Motor Marítimo «PENTA»**

Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos similares, além de esplêndido para motor auxiliar de barcos à vela.

Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos.

Disponíveis para entrega imediata, nas seguintes capacidades:

5,5 HP — gasolina	80 HP Diesel
11 HP — " "	80 HP " (direita e esquerda)
35 HP — " "	103 HP " " "
50 HP — " "	132 HP " " "
84 HP — " "	

GRUPOS GERADORES — "PENTA"

Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com motores DIESEL "PENTA", partida elétrica — radiador — filtros — tanque de óleo e demais pertences; acoplados diretamente com flange elástica a Alternador de voltagem — trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para ligação e quadro completo de controle; todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontas para entrar em funcionamento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA

MACHADO & Cia S/A Comércio e Agências

Rua Saldanha Marinho, 2 — Endereço teleg: "PRIMUS"
Cx. Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

Plantões de Farmácias

MÊS DE ABRIL

4 — 6.a-feira (dia santo)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
5 — sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
6 — domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
12 — sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
13 — domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
19 — sábado (tarde)	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
20 — domingo	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
21 — 6.a-feira (feriado)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
26 — sábado (tarde)	Farmácia S. Antônio	R. Felipe Schmidt, 43
27 — domingo	Farmácia S. Antônio	R. Felipe Schmidt, 43

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Santo Antônio, Noturna e Vitória, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43, Trajano e Praça 15 de Novembro, 27.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 13,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória

ESTREITO

6 e 20 — domingos	Farmácia DO CANTO	Rua Pedro Demora, 1827
13 e 27 — domingos	Farmácia INDIANA	Rua 24 de Maio, 895

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias DO CANTO e INDIANA.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.
D. S. P., JaLuiz Osvaldo d'Acampora,
Inspetor de Farmácia.**BRITO**— 0: —
ALFAIATE DO SÉCULO— 0: —
Rua Tiradentes, 9**CAFÉZITO**
AGORA COM NOVA
EMBALAGEM**VIAGEM COM SEGURANÇA
E RAPIDEZ**SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS
DO**RÁPIDO "SUL-BRASILEIRO"**

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina
Rua Tenente SilveiraLAVANDO COM SABÃO
Virgem Especialidade
da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)
economiza-se tempo e dinheiro

COLUNA FORENSE

HABEAS-CORPUS Nº 2.694
DA COMARCA DE XAN-
XERÊ

Relator: Des. Osmundo
Wanderley da Nóbrega.

*Habeas-corpus. Réu pro-
nunciado. Não se justifica a
concessão da ordem, para
pô-lo em liberdade, por ex-
cesso injustificado de prazo.
Contrariedade ao libelo. Es-
gotado o prazo legal, para o
seu oferecimento, pelo réu,
deverá prosseguir o proces-
so, sem ela, por não se tra-
tar de peça essencial ao jul-
gamento.*

Vistos, relatados e dis-
cutidos estes autos de
habeas-corpus nº 2.694,
da Comarca de Xan-
xerê, em que é impe-
trante o dr. Ernani
Coitinho e paciente
Frederico Bazel:

ACORDAM, em Tribunal
de Justiça, por unanimida-
de de votos, negar a ordem
impetrada, recomendando-
se ao dr. Juiz de Direito que
submeta o paciente a julga-
mento no mais breve prazo
possível e que informe a es-
te Tribunal se havia proces-
so preparado para ser jul-
gado pelo Júri, em feverei-
ro do corrente ano, e, no
caso afirmativo, porque não
se realizou a sessão periódi-
ca do Tribunal popular. Sem
custas.

Assim decidem, quanto ao
pedido de *habeas-corpus*,
porque, estando o paciente
pronunciado, não é pos-
sível pô-lo em liberdade. A
solução é determinar seja o
mesmo julgado na próxima
sessão do Tribunal do Júri,
impreterivelmente.

Direção de: MILTON LEITE DA COSTA e RUBENS COSTA

Jurisprudência

É de notar que não se jus-
tifica o atraso do julga-
mento em virtude do não
oferecimento da contrarie-
dade ao libelo, pelo réu, no
prazo da lei. Esgotado este
prazo, o processo deveria
prosseguir, sem aquela peça
de defesa, que não é essen-
cial ao julgamento.

Alega o impetrante que
não se realizou a sessão pe-
riódica do Júri, apesar de
haver processos preparados
para julgamento. Para que
tíque esclarecido se houve
tal irregularidade, solicitem-
se informações a respeito ao
dr. Juiz de Direito, envian-
do-se, outrossim, cópia do
presente acórdão, para que
dê o tom direto conheci-
mento.

Florianópolis, 12 de junho

(As.)

Ferreira Bastos, Presiden-
te.

Osmundo Nóbrega, Rela-
tor

Alves Pedrosa
Arno Hoeschl

Maurillo Coimbra
Belisário Ramos da Costa
José do Patrocínio Gallotti
Adão Bernardes
Vitor Lima
Hercilio Medeiros
Fui presente: Hans Buend-
gens
Foi voto vencedor o do
des. Ivo Guillhon

NOTA DO GABINETE DO PREFEITO Pavimentação da Rua Desembarga- dor URBANO SALLES

O Prefeito Municipal de Florianópolis, tem o pra-
zer de comunicar ao povo em geral que, nesta data, en-
tregou ao trânsito público a Rua Desembargador Urba-
no Salles, inteiramente pavimentada na atual adminis-
tração.

Pelo auspicioso fato, o Prefeito Municipal agrade-
ce ao povo florianopolitano, cuja cooperação com a Pre-
feitura vem sendo um fator decisivo do surto do pro-
gresso porque passa atualmente a nossa Capital.

Prefeitura Municipal, em 26 de Abril de 1958.

O cerebral e o...

mos absurdos, sentimentos
em suspenso, mulherinhas
alcoólicas de nomes pos-
tiços, o gosto pelo estranho
e o inacabado... Pois bem,
meu amigo, eis-me aqui li-
gado à pérfida insidia de
minha imaginação: aquela
mulher, que desejava por
uns dias, que talvez amei, de
quem certamente gostei, já
não a amava. Uma moreni-
nha que chegava a meu li-
tel há poucos dias e que me
perguntara no elevador se
tinha algum livro para lhe
emprestar disse-me que os
dois livros não eram, afinal,

como eu dizia... Mas isso
não vem ao caso. O descon-
certante é que senti não
amá-la já. Vê o que em nós,
imaginativos, faz a imagi-
nação?

O outro, que não é cere-
bral mas um homem simples
e como todos os homens co-
muns tivera amores comuns
e sem problemas, alguma
breve paixão e aventuras
uniformes, e não construiu
um sistema filosófico seu
sobre a mulher e em maté-
ria de coisas desse gênero se
contentaria com uma roti-
na rudimentar, perguntou-
lhe:

— Quantas vezes esteve
com a escandinava para fe-
char e abrir as janelas do
estúdio do pintor?

— O cerebral pensou um
instante:

— Cinco vezes ao todo. Ou
seis.

O outro aprovou com uma
leve inclinação de cabeça, e
disse:

— Compreendo, compreen-

do, e ainda não fez subir a
moreninha para ver as tór-
res de Notre Dame?

ANÚNCIOS

EM

JORNAIS
REVISTAS
EMISSORAS

COLOCA-OS EM QUAL-
QUER CIDADE DO BRASIL

REP. A.S. LARA.

RUA SENADOR DANTAS 40 - 3.º AND.
RIO DE JANEIRO - D. F.

Aug.: R.: L.: ORDEM E TRABALHO

De ordem do P.: I.: Ven.: pelo presente con-
voco todos OO.: M.: do Q.: para a S.: Eleição
do G.: M.: e Adj.: do Gr.: O.: Estadual a reali-
zar-se no dia 28 do corrente às 20 horas na sede à
rua Saldanha Marinho n.º 11-A

Osn.: Oliv.:

Sec.:

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

TREINAMENTO DENTRO DA INDÚSTRIA Aperfeiçoamento de Supervisores pelo Método de Supervisão TWI

O Escritório Regional do T. W. I., em Santa Catari-
na, O'rgão da Federação das Indústrias do Estado de
Santa Catarina, com a colaboração do SENAI E SESI e
a Comissão — Brasileiro Americana de Educação Indus-
trial (CBAI), vem apresentando semanalmente o Método
de Supervisão T. W. I. (Training — Within Industry)
Treinamento dentro da Indústria, que visa em suas 3
fases:

- 1.º — Redução do Período de treinamento do pes-
soal nas empresas, através do emprêgo de
um Método seguro, denominado "O ENSINO
CORRETO DE UM TRABALHO" — 1.ª fase.
- 2.º — Redução dos problemas humanos no traba-
lho, bem como o tratamento dos mesmos
através do emprêgo de um Método eficiente
de como obter "RELAÇÕES NO TRABA-
LHO" — 2.ª fase.
- 3.º — Redução do tempo para conseguir maior ren-
dimento e melhor qualidade de produção,
através de "METODOS NO TRABALHO" —
3.ª fase.

O treinamento é destinado a pessoas que conduzem
o trabalho de outras. As reuniões tem duração de duas
horas, de 2.ª a 6.ª feira, para cada fase e são apresenta-
das semanalmente nos próprios locais de trabalho e na
sede do Escritório Regional do T. W. I. em Santa Cata-
rina, sito à Rua Visconde de Ouro Preto N. 58, tel. ...
3586 nos períodos (manhã, tarde e noite) de escolha dos
Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Informações mais detalhadas e inscrições poderão
ser solicitadas no endereço acima, no seguinte horário:
Esses cursos, bem como os demais serviços deste
Escritório, são inteiramente gratuitos.

**BANCO NACIONAL DO
COMÉRCIO, S.A.**

DEPÓSITOS
POPULARES

5%
a/a

NOVO LIMITE
R\$ 200.000,00
RETIRADAS SEM AVISO.

PROCURA-SE SERVIÇO

Jorgino Justino da Silva,
trabalhando no período da
manhã, tendo a tarde livre,
oferece seus serviços, nos
ramos industrial e comer-
cial, a quem interessar.

Outros esclarecimentos
serão prestados pelo tele-
fone 2332.

n.º 23

LEIA EM NOSSA NOVA
EMBALAGEM COMO
SE PREPARA UM BOM
CAFÉZITO

MOÇIDADE ! ESPERANÇA FAGUEIRA DA PA'TRIA !

Quebrando um "Tabú" — Acadêmicos de nossas faculdades
bem aproveitaram um Feriado Nacional — Elevação
cívica de uma excursão

Uma pleiade de jovens
acadêmicos, cujos nomes
deixamos de referir para
não ferir susceptibilidades,
bem o tempo de folga em
seus estudos e em suas vá-
rias profissões, com o fito
de aperfeiçoar e melhorar
seus sentimentos cívicos.

Nesta época é muito difí-
cil encontrar-se quem as-
sim pense. Felizmente nem
tudo está perdido. E a pro-
va concludente, insofismá-
vel, a tivemos no dia 21 de
Abril — DIA DE TIRA-

DENTES, o herói de nossa
Liberdade — quando assis-
timos a largada de uma
lança do trapiche da Capi-
tania dos Portos, conduzin-
do umas dezenas de jovens
acadêmicos que se destina-
vam à histórica Fortaleza
de Santa Cruz, em Anha-
tã.

Matemática e Física

ensina
Dr. Otto Friedmann
Rua Cristóvão Nunes Fries, 21.
(Esq. Rua Hoepcke)

LA PORTA

SEU

HOTEL

EM

FLORIANÓPOLIS

SERVIÇO ANEXO DE RESTAURANTE

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO



REALIZE SEU SONHO



Construa sua casa própria financiada pela

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL de Santa Catarina

R. Conselheiro Mafra, 60

Rua 24 de Maio, 1221

- CENTRO -

- ESTREITO -

O prefeito Osmar Cunha e os problemas atuais do Estado

A carreira política do dr. Osmar Cunha já se acha brilhantemente assinalada. Homem de incontestável objetividade na sua visão dos problemas sociais, econômicos e políticos que desafiam as soluções administrativas, não lhe faltam as qualidades que asseguram o mais completo triunfo numa vida pública. Economista, não desconhece os fundamentos da totalidade das causas de inquietação dos povos, nem lhe escapam a observação os mínimos pormenores das realidades nacionais e estaduais no atual momento. Como se, desde os seus anos de juventude, se viesse já orientando para a eficiente e vitoriosa carreira do homem público, em que se tem imposto à admiração de seus concidadãos, o dr. Osmar Cunha formou o seu espírito em contato direto com as questões de vital interesse para a coletividade brasileira. Nem por outra razão se haveria, desde cedo, feito líder do empolgante movimento municipalista, a que se confiou com inextinguível devotamento e entusiasmo, dando expansão aos seus mais elevados pendores cívicos.

Presidente da Associação Brasileira de Municípios, participando de vários congressos, não somente nacionais, mas também internacionais, na Europa e na América, o dr. Osmar Cunha teve oportunidade de manter o mais estreito contato com os problemas do país e, em geral, de muitos povos, assaltados pela mesma inquietação que sacode moderadamente a sociedade mun-

cial, reclamando soluções básicas para a estabilidade mundial.

Iniciou sua vida pública como vereador da Câmara Municipal de Florianópolis: aí se revelou o atilado político, o equacionador objetivo e oportuno das questões de importância para a coletividade, a que propunha soluções adequadas e definitivas, infenso sempre aos desistamentos, às tergiversações, à postergação da única atitude digna de quem assume posição de defesa dos interesses do povo. Líder de sua bancada, nunca lhe faltou a precisão no encaminhamento dos trabalhos, valendo-lhe justa confiança de seu partido e do eleitorado as suas decisões inquebrantáveis e prontas.

Quando, pois, se concretizou a autonomia municipal de Florianópolis, aspiração popular que consultava, na realidade, não apenas um direito, mas uma conveniência para o desenvolvimento do Município da Capital do Estado, o candidato que surgiu já vitorioso desde a Convenção partidária que o proclamou, foi o dr. Osmar Cunha, cuja eleição para o cargo de primeiro Prefeito de Florianópolis, sob regime de autonomia municipal, teve a significação memorável duma verdadeira consagração.

Pois bem. Não é preciso dizer como, desde então, se confirmaram as qualidades extraordinárias do político, do administrador avisado, do Prefeito cujas soluções não têm o cunho de con-

temporizações, de improvisações, mas vão ao âmago do problema, buscando-lhe as causas e removendo as, retificando a sombra pela retificação da vara que as projeta — e não fazendo administração superficial, de arranjos e remendos provisórios.

Aqui estamos para continuar a dizer do Prefeito Osmar Cunha, do ilustre homem público e político no bom sentido, o que cumpre que se diga, de justiça, dum grande espírito votado ao serviço de um povo, de uma terra, de uma época histórica.

VOCE SABIA...



PODE-SE CONTEMPLAR, SIMULTANEAMENTE, O OCEANO ATLÂNTICO E O PACÍFICO DO ALTO DO VULCÃO IRUZU, EM COSTA RICA.

APLA-157

Um Catarinenses que se destaca

HONRA AO MÉRITO — INGRESSO NA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

O Capitão de Engenharia ELIAS PALADINO, nosso distinto conterrâneo, filho de tradicional família catarinense, ocupa lugar destacado no Exército Nacional privilegiada cultura profícuos que possui e por sua pelos primorosos predica-

Acaba de conquistar mais um galardão, pondo em destaque sua terra natal.

Recente Decreto do sr. Presidente da República premiando os Oficiais da Arma de Engenharia que obtiveram na Academia Militar média 6 ou superior, em Física, Geometria Descritiva, Cálculo Diferencial, Analítica, Estatística e Mecânica Racional, facultava o ingresso no 1.º Ano do Curso da Construção e Fortificações da Escola Técnica do Exército, a fim de completarem o Curso de Engenharia Civil e Militar.

E o nosso conterrâneo Capitão ELIAS PALADINO, assim foi matriculado, tendo sido exonerado das elevadas funções de Instrutor do Curso de Engenharia da

Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, que vinha desempenhando com elevada capacidade.

Já quando 1.º Tenente desempenhara as funções de Instrutor de Engenharia dos 2.º e 3.º anos da Academia Militar das Agulhas Negras, e agora conquista um galardão aos seus méritos.

Eis outro catarinense que se vem destacando no cenário nacional, elevando o nome do torrão natal e prestigiando o Estabelecimento de Ensino em que fez o curso secundário — Colégio Catarinense — com brilho.

O ESTADO visitando-o, formula os melhores votos de felicidades no Curso que inicia e se congratula com os da mesma família.

RODOVIÁRIA FLORIANÓPOLIS S/A. Assembléia Geral Ordinária

Ficam convidados os srs. acionistas para a assembléia geral ordinária, a realizar-se a 30 do corrente, às 20 horas, no escritório da Empresa, à rua Saldanha Marinho, 2, 1.º andar, nesta Capital, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) — Discussão e votação do Relatório da Diretoria, do Balanço, contas, demonstrativo da conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1957;
- 2) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal, seus suplentes e respectiva remuneração.

Florianópolis, 20 de abril de 1958.

NELSON ROSA BRASIL — diretor-presid.
DARCY X. FORTUNATO — diretor-com.
OTTO ENTRES — diretor-técnico



RUA GENERAL BITTENCOURT, 48

Muito se canta na Alemanha

HAMBURGO — A educação musical das crianças alemãs, iniciada a bem dizer no lar com as inúmeras canções para os pequeninos e as canções de berço, ou mais expressivamente, de "ninar", assumindo um aspecto mais sistemático logo quando a criança é matriculada aos seis anos na escola primária. Seja permitido indicar que o ensino primário é comum até aos dez anos, tendo-se abolido todas as escolas primárias particulares. Nos oito e, em alguns Estados da Federação como em Hamburgo, nove anos de ensino integral obrigatório, as aulas de canto coral, de

solfejo e, mais tarde de teoria e história da música formam parte integrante dos programas. Não admira por isso que depois de esta boa preparação e do lugar de destaque da música na vida cultural inúmeros alemães e, evidentemente também de alemãs, sintam o desejo de, mais tarde, a par das suas atividades profissionais, dedicarem algumas das suas horas vagas a cantar em conjuntos corais. Os conjuntos corais, exceptuando os das escolas, contam nada menos de 3,5 milhões de filiados. Além das associações corais, há inúmeros coros de igrejas, de associações desportivas, de grupos profissionais e de outra espécie. Tomando ainda em consideração que noutras agremiações o canto coral continua a se afirmar um perito chegou à conclusão que seis a sete dos 52 milhões de habitantes da Alemanha Ocidental cantam com regularidade em conjunto.

Os dirigentes de coros são sempre entusiastas que seguem a sua vocação. Enquanto os grandes conjuntos, as associações corais de grande renome têm dirigentes com o curso completo de um conservatório, autênticos mestres na matéria, as pequenas agremiações têm o seu "chefe" voluntário, um amador que com dedicação exemplar e sem receber um centavo se põe à frente do conjunto como animador. É interessante que as associações corais desempenham um papel de relevo na

vida social como órgãos de democratização. Tanto nas grandes cidades, como nas vilas e aldeias vêem-se nos coros médicos, advogados, professores a lado com comerciantes, industriais, artistas, trabalhadores. A música coloca estas agremiações acima ou a par do conceito de classes ou camadas sociais.

Hoje em dia os conjuntos corais vêem-se ameaçados pela "inundação" representada pela rádio e sobretudo, pelo disco. A possibilidade de, a qualquer hora, ouvir conjuntos excelentes, óperas e concertos transmitidos pela rádio ou gravados em discos, essa perigosa "omnipresença" da música, desanima muitos que doutra maneira manteriam contato com uma vida musical ativa, representada pelos conjuntos corais, pelos conjuntos instrumentais particulares.

Apesar da inundação, os conjuntos corais reunidos em tres grandes federações continuam a desempenhar a sua missão, conseguindo sempre de novo atrair os jovens, entusiasmar os "velhos". Esta atividade persistente, continuação da educação musical na escola e no lar, explica o interessante fenômeno de meia dúzia de alemães que se encontrem em qualquer canto do mundo, poderem formar imediatamente, sem grandes esforços, um coro capaz de entoar as belas canções alemãs.

Horst Geyer

O QUE PENSAM...



107-APLA

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

DIA 30 DE ABRIL às 20,30 horas — Sensacional Bingo, em benefício das meninas do Asilo São Vicente de Paula — Festa do Divino Espírito Santo. Magníficos Brindes.

MAIO — Dia 4 — Apresentação da extraordinária orquestra "MARIMBA CUZCATLAN", com seus cantores Delia da La Serra, Carlos Gonzales Pinto e Alfredo Amor e espetacular rumbeira.

COLUNA FORENSE

JURISPRUDENCIA

Agravo de instrumento N. 6, da comarca de Florianópolis.

Relator: Des. Osmundo Nóbrega.

Taxa judiciária nos inventários. Lei aplicável para o seu pagamento.

A taxa judiciária deve ser paga de acordo com a lei em vigor ao tempo do início da causa e não de acordo com a lei vigente ao proceder-se o cálculo de liquidação para o pagamento

Direção de: MILTON LEITE DA COSTA e RUBENS COSTA

do imposto de transmissão causa-mortis.

Vistos, relacionados autos de agravo de instrumento n. 6, da comarca de Florianópolis, em que é agravante a Fazenda do Estado e agravado o espólio de Damásio Umbelino de Brito;

ACORDAM, em 1.ª Câmara Civil, por unanimidade de votos, negar provimento ao agravo, para confirmar

a decisão agravada. Custas pela agravante.

Assim decidem porque a taxa judiciária deve ser paga de acordo com a lei em vigor ao tempo do início da causa e não de acordo com a lei vigente ao proceder-se o cálculo de liquidação para o pagamento do imposto de transmissão causa-mortis, como pretende a agravante.

Quanto ao disposto no art. 15 da Lei Estadual n. 1.624, de 20 dezembro de

1956, só seria de cogitar-se de sua aplicação se se tratasse de sucessão aberta depois da sua vigência, o que não se verifica na espécie dos autos, de vez que o inventariado faleceu em 1955.

Florianópolis, 13 de junho de 1957.

Osmundo Nóbrega, Presidente e relator.
Alves Pedrosa.
Ivo Guilhon.

Fui presente, Hans Büendgens.

Pergunte ao seu pintor

Porque ele prefere
REKOLIT



São inúmeras as razões que fazem de REKOLIT a tinta preferida para pinturas exteriores

Maior rendimento - REKOLIT é super econômica porque espalha com incrível facilidade, e por isso, rende muito mais por m² de área de pintura

Máxima proteção - REKOLIT pode ser aplicada em madeira, reboco e ferro, oferecendo sempre a mesma uniforme resistência às intempéries

Mais beleza - REKOLIT tem uma linha de 22 diferentes e modernas tonalidades de cores, as quais podem ser misturadas, proporcionando assim as mais diversas combinações

Fácil aplicação - REKOLIT deixa-se trabalhar com enorme facilidade, espalhando melhor e aderindo mais às superfícies. Além disso, seca mais rapidamente que as tintas comuns.

E uma razão extra:
REKOLIT
é uma tinta especialmente preparada para nosso clima



Em matéria de pintura quem dá as tintas é

RENNER

RENNER HERRMANN S. A.

Indústria de Tintas e Óleos
Porto Alegre

mercur

MEYER & CIA.

Matriz: Rua Felipe Schmidt, 33
Filial: Rua Conselheiro Mafra, 2

Telefone: 3711
End. Teleg.: MEYER

Distribuidores para
o Estado de Santa Catarina

AS AVENTURAS DO ZÉ MUTRETA



O CALIGULA ATUAL

Revolta total! A classe estudantil florianopolitana foi ofendida! E a U.F.E. acha-se em convulsões intestinais!

Sim, tudo aconteceu devido a atitudes aberrantes do Vice-Presidente da U.C.E.S. Traíndo os mais elevados princípios da Democracia, o presidente em exercício da Entidade Estadual, quis impedir a uma união municipal, a U.F.E. o regime ditatorial! Ato ilógico, unicamente digno de um tarado mental, unicamente digno de um imperador da Roma Antiga: CALIGULA.

Faz pouco tempo que o colega Laerson de Almeida, presidente da U.F.E., demonstrando espírito de cooperação, aceitou o convite dos dirigentes da U.C.E.S., para que possuíssem as duas entidades, uma sede própria e conjunta. Julgava que se assim fizesse, seriam sanadas certas dificuldades financeiras. Mas, ao invés disso, surgiram com o tempo desavenças: havia intromissão por parte da U.C.E.S. em assuntos que diziam respeito a U.F.E. Laerson de Almeida, ativo, não pactuava com as imunidades praticadas pelos elementos da União Catarinense de Estudantes Secundários! Nada mais digno a um verdadeiro Presidente não sujar sua reputação no lodo da traição! O senso do Direito causou ódio aos indivíduos incorretos. A toga serviu para o juiz injusto e parcial: o Vice-Presidente da U.C.E.S. sentiu-se ferido com a cajadada. E como dizia o filósofo: "O criminoso sempre volta ao local do crime".

Após cometer certas irregularidades morais, o segundo mandatário dos estudantes do Estado, voltou-se a intrometer-se no lugar onde não fora chamado: ele queria anular o poder de Laerson de Almeida como presidente da U.F.E., o que não lhe competia.

Ilustraremos com provas materiais o que até agora havíamos afirmado. Como é do conhecimento de todos a U.F.E. lançou a campanha do Livro Usado para o Estudante Pobre, plena de méritos, aliás. Tal ato humanitário partiu de uma idéia do Vice-Presidente da União Florianopolitana de Estudantes. A Diretoria da U.F.E. convidou os colegas da União Estadual, para que colaborassem. Colaboraram... Porém tomaram a si, a liberdade de afirmar que a Companhia mencionada era originária do seio da U.C.E.S.! Imaginação fértil...

No decorrer de uma reunião da Diretoria da U.F.E., o Presidente em exercício da U.C.E.S., sem que ao menos tivesse escrito seu nome no livro de presença, interrompeu a alocação de um colega, e desviando-se do assunto, dizia que aquilo era uma aberração, que deviam convidá-lo para presidir a sessão! Os estatutos da U.C.E.S., assim como os da U.F.E., não prevêm isso, em hipótese alguma, inclusive em regime de intervenção, pelo qual está passando a U.F.E. desde Janeiro.

O presidente dos oficiais, o plenipotenciário, o onipotente presidente em exercício da U.C.E.S. quis consumir sua nociva e, felizmente, efêmera gestão, com um ato horrível, horrendo como a pretidão da noite, e limpo como a lama putrefata da U.C.E.S.: após a reunião em que foi discutido o recurso contra as eleições para a U.F.E. de 15 de Abril p.p., em que terminou empatada a votação para o provimento ou não do recurso ao Conselho Municipal, o Vice-Presidente da U.C.E.S., convocou uma reunião: o tema principal consistia na destituição da atual Junta Governativa, encabeçada pelo colega Laerson de Almeida, e a consequente nomeação de uma nova Junta, o que fizeram ao mesmo dia.

Inicialmente explicaremos que a atual Junta Governativa, deverá reger os destinos da União Florianopolitana de Estudantes, segundo os estatutos, e, por conseguinte, legalmente, até o dia 30 de Abril de 1958. Antes disso, o que se deduz do exposto acima, não poderá ser nomeada outra Junta. Se o tentarem fazer, fá-lo-ão ilegalmente.

Se os estatutos não têm valor, o presidente da U.C.E.S. deve rasgá-los! Os estatutos são o alicerce de uma entidade. E sem alicerce não existem edifícios! Como tudo o que ele quis, quer e querará, resumia-se, resume-se e resumir-se á em destruir a U.F.E., destruindo as obras de um Laerson de Almeida, de um Aloisio Acácio Piazza, ou de um Paulo Medeiros Vieira, talvez seja melhor destruí-los antes que o Calígula Atual, resolva nomear o seu primeiro ministro, o seu cavaleiro para dirigir os destinos da nossa União Municipal.

E aqui deixo, finalmente, o meu pedido de um estudante saturado de asco ante a interferência estúpida de certo elemento indesejável: peço ao presidente em exercício da U.C.E.S., para que ele torne a U.F.E., o que a União Catarinense de Estudantes Secundários é; um campo onde só há jôio, fruto nocivo de uma gestão prejudicial. O MINISTRO DO CALIGULA ATUAL: COME O JOIO QUE AS BOA.

NOTA EXPLICATIVA: NÃO incluímos nesta crítica

a pessoa, e nem os atos do presidente da U.C.E.S., colega HENRIQUE BULCAO VIANA; infelizmente e nobre colega esteve em licença nos momentos em que se desenrolaram os tristes acontecimentos narrados linhas acima, isto sim, que retorne à presidência da U.C.E.S. logo que possível e, desse modo, não permita e evita atos indignos de estudante como os que foram contados, não com o intuito de menosprezar o colega Vice-Presidente da U.C.E.S. Queremos que ele sane o mal que cometeu e assim recupere perante a cotação de seus subordinados.

Também não queremos diminuir a U.C.E.S.; desejamos que ela volte a ser a entidade prestigiada que sempre foi. E pedimos que os colegas membros da Diretoria da Entidade Estadual olhem sua consciência limpa, espero, e não compactuem com os crimes de seu Vice-Presidente.

Tarcisio Medeiros Vieira
Ex-Auxiliar de Imprensa e Publicidade da U.C.E.S.

PETRÓLEO

Todos os gerentes de Regiões e de Distrito da Esso debateram com a alta administração da companhia os problemas relacionados com a distribuição de produtos de petróleo no território nacional. A reunião, realizada no Rio, durou três dias, com um comparecimento de mais de cem funcionários da empresa tendo sido discutidos assuntos como a expansão do mercado consumidor, fruto da abertura de novas estradas de rodagem, a diealização das ferrovias e o intenso surto industrial brasileiro. Para acompanhar tal expansão, a Esso Standard do Brasil vem se aparelhando para que os combustíveis e lubrificantes possam chegar a todos os pontos do território nacional, de maneira eficiente e a baixos custos. Foi também devotado especial interesse aos setores agrícola, marítimo e aeronáutico, estabelecendo-se planos de ação para que uma perfeita distribuição de produtos de petróleo possa influenciar favoravelmente o desenvolvimento nacional, em benefício do país e dos consumidores.

VOCÊ SABIA...



Cêrca de 419 milhões o montante a ser empregado, em 1958, em estradas federais, no Estado

O Eng. Edmundo Regis Bittencourt, em carta de 17 de abril último, ao deputado federal Joaquim Ramos, informou que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, do qual é o Diretor Geral, empregará este ano, em Santa Catarina, a quantia de Cr\$ 418.907.013,20.

Os dados a respeito são os seguintes:
VERBAS FEDERAIS DE 1958 PARA OBRAS SOB CONTRATO DIRETO DO 16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

1) ORÇAMENTO DA UNIÃO	
a) Rodovias do Plano Rodoviário Nacional	
BR-36 — Lages-Joaçaba	56.300.000,00
BR-36 — Joaçaba-Xanxerê-Itapiranga	56.300.000,00
BR-36 — Lages-Campos Novos	400.000,00
BR-59 — Curitiba-Joinville	8.000.000,00
BR-59 — Joinville-Florianópolis-Porto Alegre	50.361.013,20
BR-90 — Lages-Tubarão	19.000.000,00
b) Outras Rodovias	990.000,00
Total do Orçamento da União	191.351.013,20
2) ORÇAMENTO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM	
a) Construção	
BR-36 — Lages-Joaçaba	49.100.000,00
BR-36 — Joaçaba-Xanxerê-Itapiranga	7.500.000,00
BR-59 — Joinville-Florianópolis-Porto Alegre	133.400.000,00
b) Pavimentação	
BR-59 — Florianópolis-Biguacú	15.000.000,00
c) Conservação, Trânsito, Serviço e Encargos	17.556.000,00
d) Instalações	5.000.000,00
Total do Orçamento do D.N.E.R.	227.556.000,00
R E S U M O	
1 — Orçamento da União	191.351.013,20
2 — Orçamento do Departamento de Estradas de Rodagem	227.556.000,00
Total	418.907.013,20

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL SERÁ COMEMORADO O "Dia da Secretária"

A REMINGTON acaba de lançar as bases para o concurso "MISS SECRETÁRIA 1958".

UMA VIAGEM AO EXTERIOR COM ACOMPANHAMENTO é o seu prêmio.

Estão sendo divulgadas as instruções para o concurso de "MISS SECRETÁRIA 1958", patrocinado pela REMINGTON RAND DO BRASIL.

Pela primeira vez, será homenageada no Brasil a mais importante personagem do escritório.

Colaboradoras indispensáveis e zelosas de todas as atividades do escritório, as secretárias até 1958 não tinham o seu dia, nem nenhuma comemoração para estimular e reconhecer seus inestimáveis serviços.

Agora, a REMINGTON RAND DO BRASIL resolveu instituir o "DIA DA SECRETÁRIA", que

será comemorado todos os anos a 30 de setembro, com uma série de acontecimentos especiais.

O acontecimento máximo, entretanto, que será o ponto alto das comemorações do "DIA DA SECRETÁRIA", será a escolha da "MISS SECRETÁRIA 1958".

A PROCURA DA SECRETÁRIA PERFEITA

Esse concurso, instituído pela REMINGTON RAND DO BRASIL, visa escolher uma secretária perfeita, que personifique em eficiência, aparência e quantidade intelectual e humanas a secretária brasileira. Sua realização constará de várias provas, sendo condição para inscrição no mesmo, a elaboração de uma composição sobre a importância da máquina de escrever na vida da mulher moderna.

INSTRUMENTO DE TRABALHO DA MULHER

A máquina de escrever, ins-

trumento de trabalho básico da secretária, veio abrir para a mulher novas perspectivas de trabalho, permitindo-lhe ganhar a vida com dignidade e numa profissão por todos os títulos honrosa. Atualmente, tem sido ela, pôde-se dizer, quase que um instrumento de trabalho, principalmente da mulher.

E' uma visão dessas perspectivas descritas por aquelas para quem a máquina de escrever deu uma profissão, que deve ser a composição para inscrição de todas as secretárias como candidatas ao título máximo de "MISS SECRETÁRIA 1958".

PREMIO: VIAGEM AO EXTERIOR

Um dos prêmios que será oferecido à "MISS SECRETÁRIA 1958", será uma viagem ao Exterior, com passagem, estadia e viagem de acompanhante, inteiramente pagas pela REMINGTON RAND DO BRASIL.

Ao Exterior, "MISS SECRETÁRIA" levará a mensagem de confiança e simpatia das secretárias brasileiras às suas companheiras de profissão, de outros países.

Além do envio da composição sobre o tema proposto, constará o concurso de outras provas, depois dessa seleção inicial, como qualidade do trabalho datilográfico apresentado, discernimento pessoal, cultura geral, traquejo social e aparência, que serão realizadas em etapas sucessivas com provas eliminatórias.

Todas as jovens que exerçam a atividade de secretária poderão participar desse concurso da REMINGTON RAND DO BRASIL.

QUEM SABE LHE INFORMA:

O ANUÁRIO EDAP

"sabe tudo" sobre dezenas de milhares de firmas do comércio e da indústria.

Até quando?

O Pósto de Suinocultura de Luiz Alves, há muito tempo cria do por ser aquele distrito uma zona essencialmente agrícola, até agora, apesar de iniciado, não foi concluído. Oficialmente dirige aquele posto um funcionário, o qual entretanto, lá não aparece, e é cuidado por um cidadão que por ele zela a fim de que não sofra a ação do tempo.

Sem nenhum benefício que justifique a sua criação, o referido pósto faz parte dos orçamentos da União.

O Estado

Florianópolis, Terça Feira, 29 de Abril de 1958

Aos senhores Operários da Indústria E aos senhores Empregados no Comércio

A Federação das Indústrias, a Federação do Comércio, o Serviço Social da Indústria — SESI, e o Serviço Social do Comércio — SESC de Santa Catarina, desejando prestar homenagem aos operários da indústria e aos empregados no Comércio pelo transcurso da DATA UNIVERSAL DO TRABALHO, e colaborando com a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias, com a Federação dos Empregados no Comércio e com as entidades Sindicais de Florianópolis, nas comemorações daquela magna data, oferecem aos operários da indústria, aos empregados do comércio e às suas dignas famílias, no dia 1.º de Maio, sessões gratuitas de cinema no Cine São José nesa capital e no Cine Glória no Estreito, nos quais será lançado o filme nacional, premiado no Festival de São Paulo — "DE VENTO EM POPA", com Oscarito.

HORARIO DAS SESSOES
NO CINE SÃO JOSÉ : As 10 e às 15 horas.
NO CINE GLORIA : às 10,30 e às 15,30 horas.

DISTRIBUIÇÃO DE ENTRADAS
Os senhores operários da indústria poderão procurar as suas entradas diariamente das 11 às 14 horas e das 17 às 21 horas, inclusive sábado e domingo:

a) — No Núcleo Regional do SESI, no Estreito, à rua 24 de Maio n.º 890;
b) — Na sede do SESI — Edifício Ipase 4.º andar, nesta Capital.

Os senhores comerciantes poderão procurar as suas entradas, diariamente, inclusive sábado e domingo, das 1 às 14 horas e das 17 às 21 horas:

a) — No Núcleo Regional do SESI, no Estreito, à rua 24 de Maio n.º 890;
b) — Na sede do SESC, Edifício Scheidtmantel, à rua Saldanha Marinho n.º 6, 2.º andar.

AO PROCURAR SUAS ENTRADAS OS SENHORES OPERARIOS DA INDUSTRIA E COMERCIARIOS, DEVERAO APRESENTAR COMO IDENTIFICACAO: A SUA CARTEIRA PROFISSIONAL OU NA FALTA DESTA, UM ATESTADO DE ATIVIDADE PASSADO PELO RESPECTIVO EMPREGADOR, COM A INFORMACAO DO NUMERO DE DEPENDENTES MAIORES DE CINCO ANOS

Notas Políticas

ENTREVISTA

O sr. dr. Acácio Santhiago, ilustre Presidente do Diretorio Regional do P.T.B., concedeu, sábado último uma entrevista à "Radio Anita Garibaldi".

Folgamos em registrar que as suas afirmações, categóricas, concordam em gênero, número e caso, com os termos do discurso que o deputado João Colodel proferiu na Assembleia, logo em seguida à eleição do sr. Miranda Ramos e também, com o manifesto, lançado em Canoinhas, pelo mesmo deputado Colodel.

Pelos termos dessa entrevista do Presidente petebista:

1.º — a eleição da Mesa da Assembleia foi fato isolado, que não vinculou o P.T.B. a nenhum compromisso futuro com a U.D.N. ou com o governo;

2.º — a linha política do P.T.B. é a mesma mantida até a eleição da Mesa;

3.º — o P.T.B. já tem candidato ao Senado e não à suplência: o atual Senador Carlos Gomes de Oliveira.

CONTRA MÃO

Diante dessa entrevista fica desmentida uma outra, concedida pelo deputado Braz Alves, ao semanário "Resistência", na qual há afirmações que se desmancham em face das do Presidente do P.T.B.

CALABAR CABALA

O preço de nomeação, feita pelo sr. Irineu Bornhausen, do sr. Vicente Schneider para juiz vitalício do Tribunal de Contas era mais alto do que muita gente pensava. E tinha mesmo que ser! O sr. Schneider aconteceu aqui eleito deputado. Na Assembleia passou em "albis". Tribuna não era, que o seu vernáculo é macarrônico; conhecimento especializado não o demonstrou em nada; por outras quaisquer manifestações de talento ou inteligência não se salientou. Se valeu, valeu como parcela numérica, como unidade votante, sempre dócil e governamental.

Diante disso, o alto cargo que abis-coitou foi contrapartida de uma barga-

nha, tipo romanowskiana! Não há outra explicação para a sua ida ao Tribunal.

Agora, quando o P.R.P. catarinense, orientado pelo próprio sr. Plínio Salgado, toma posição política, o Juiz Schneider tinha que completar o preço da nomeação. Fê-lo através de um telegrama, no qual acusa o sr. Erico Muller, Presidente do Partido no Estado.

Mas não teve a coragem de dirigir o telegrama ao sr. Plínio Salgado, como era natural.

Temeu a resposta. Dirigiu-se ao sr. Cotrim Neto.

Só isso chega para demonstrar o modo de cabalar de Calabar!

COISA VELHA

O sr. Jorge Lacerda fez publicar na imprensa falada e escrita, sábado e domingo últimos um telegrama assinado por vários membros do P.R.P., discorrendo da interpretação que este jornal dera ao voto peripetista, contrário a um movimento político iniciado pelo sr. Irineu Bornhausen.

Nesse voto, assinado pelo sr. Erico Muller, e datado de 1.º de fevereiro do corrente ano, o Partido, a título de cooperação, tomava a liberdade de sugerir que, a par das medidas de ordem econômica, constantes dos itens apresentados pelo ilustre signatário do documento-programa, fosse acrescentado mais o seguinte: "moralização dos costumes políticos e administrativos"... que julgava necessário aos destinos espirituais da nacionalidade.

Foi esse item o que destacamos, dentro da clareza em que vinha expresso, como acréscimo a um programa para Santa Catarina.

Ao nosso comentário se referia o telegrama agora divulgado sem data, para gerar confusão.

Esse telegrama foi transmitido ao governador nos primeiros dias de fevereiro do corrente ano!!!

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Eleitores inscritos até 31 de março de 1958

Joinville	21.501
Florianópolis	18.641
Blumenau	16.847
Lajes	15.706
Tubarão	13.568
Itajaí	11.771
Rio do Sul	11.400
Brusque	9.249
Criciúma	9.004
Laguna	8.166
Palhoça	6.688
Urussanga	6.419
Jaraguá do Sul	6.297
Concórdia	6.184
Turvo	6.016
Chapecó	6.000
Joaçaba	5.972
Porto União	5.607
Caçador	5.116
São Francisco do Sul	5.063
Orleães	4.964
Timbó	4.820
Indaial	4.762
Videira	4.539
Araranguá	4.334
Palmitos	4.244
São Carlos	4.087
Ituporanga	3.923
Capinzal	3.874
São Joaquim	3.834
Guaramirim	3.810
Xanxerê	3.796
Brasão do Norte	3.778
Ibirama	3.756
Presidente Getúlio	3.724
Mafrá	3.628
Rodeio	3.585
Tijucas	3.538
São Bento do Sul	3.474
Taió	3.449
Sombrio	3.374
São José	3.044
Itaiópolis	2.984
Piratuba	2.810
Lauro Muller	2.786
Canoinhas	2.673
Itapiranga	2.592
Rio Negrinho	2.555
Biguacú	2.546
Nová Trento	2.518
Araquari	2.516
Imaruí	2.301
Gaspar	2.188
Curitibanos	2.172
Vidal Ramos	2.157
Tangará	2.156
Xaxim	2.087
Seara	2.046
Campos Novos	2.003
Herval d'Oeste	1.824
Jaguaruna	1.778
Mondai	1.720
Papanduva	1.695
Campo Alegre	1.508
São Miguel d'Oeste	1.193
Camboriú	1.201
Porto Belo	1.021
Itá	908
Bom Retiro	759
Descanso	504
Urubici	378
Dionísio Cerqueira	50
Total	337.400

A verdade sobre Anísio Teixeira

que ninguém, dentre os acusadores, se preocupasse em analisar a obra desse eminente pedagogo, a fim de constatar, pelo menos, a veracidade das impugnações.

Aluno que fui do Prof. Anísio Texeira (bolsista do INEP) e colaborador atual do seu trabalho (através do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e da Comissão do Fundo Nacional do Ensino Médio — Cursos Normais, a qual presido,

em Santa Catarina) difícil é calar no momento em que se emprestam àquele pedagogo idéias e conceitos que jamais defendeu.

Através dos seus trabalhos, alguns recentíssimos, destacando-se "Educação não é privilégio", "A Escola Pública universal e gratuita", "A escola Brasileira e a instabilidade social" e "Sobre o problema de como financiar a educação do povo brasileiro", e mesmo pessoalmente na Capital Fe-

deral, no C.B.P.E., tenho mantido contacto prolongado e continuo com as idéias do ilustre Prof. Anísio Teixeira e nada ainda encontrei que se assemelhasse, mesmo veladamente, a uma campanha contra as instituições particulares de ensino ou contra os ideais democráticos, que todos prezamos e defendemos, garantia que é da liberdade de pensamento e do respeito à personalidade humana. E é justamente o respeito à dignidade humana que tem levado o professor Anísio a bater-se, construtiva e patrioticamente, para libertar o povo da triste nódoa do analfabetismo.

Para deixar patente seu pensamento, nada (Cont. na 2ª pág.)

Prof. Orlando Ferreira de Melo

Notícias DA PREFEITURA

Pavimentação da Rua Irmão Joaquim

O Prefeito Municipal de Florianópolis, tem o prazer de comunicar ao povo em geral, que, nesta data, entregou ao trânsito público a Rua Irmão Joaquim, inteiramente pavimentada na atual administração.

Pelo auspicioso fato, o Prefeito Municipal agradece ao povo florianopolitano, cuja cooperação com a Prefeitura vem sendo um fator decisivo do surto de progresso porque passa atualmente a nossa Capital.

Prefeitura Municipal, em 25 de Abril de 1958.

EMISSÁRIO DE PLÍNIO SALGADO EM JOINVILLE

Veio externar o apoio oficial do Chefe do P.R.P. à candidatura Baltasar Buschle.

Conforme foi noticiado, esteve em Joinville o sr. Américo Matrangola, enviado especial do sr. Plínio Salgado, que veio à nossa cidade com a missão de externar o apoio oficial e pessoal do chefe nacional do integralismo à candidatura do sr. Baltasar Buschle. No comício realizado ante-on-

tem à noite pela União Joinvillense, o sr. Américo Matrangola expôs os objetivos de sua viagem a Joinville e disse que a palavra de ordem do Chefe Nacional do PRP aos integralistas joinvillenses era para que votassem em Baltasar Buschle.

FESTEJOS DE 1.º DE MAIO

CONVITE-PROGRAMA

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias e a Federação dos Empregados do Comércio de Santa Catarina, bem como as entidades sindicais de Florianópolis, convidam os senhores empregados da indústria e do comércio desta Capital, para os festejos do dia 1.º de maio, organizado com a colaboração da Federação das Indústrias e da Federação do Comércio, Serviço Social da Indústria — SESI — e do Serviço Social do Comércio — SESC — em Santa Catarina, cujo programa é o seguinte:

- 1) — As 6 hs. — Salva de foguetes
- 2) — As 7,30 hs. — Hasteamento de bandeiras nos Sindicatos e Associações de classe.
- 3) — As 8,00 hs. — Missa Campal na Catedral Metropolitana e Páscoa dos operários e comerciantes.
- 4) — As 9,00 hs. — Visita dos dirigentes sindicais ao cemitério, em homenagem aos operários falecidos.
- 5) — As 9,30 hs. — Visita dos dirigentes sindicais ao Asilo de Mendicidade.
- 6) — As 10,00 hs. — Sessão gratuita de cinema para operários e comerciantes no Cine "São José".
- 7) — As 10,30 hs. — Idem no Cine "Cine Glória" no Estreito.
- 8) — As 12,00 hs. — Mensagens pelas Rádios da Capital.
- 9) — As 15,00 hs. — Sessão de cinema para operários e comerciantes no Cine "São José".
- 10) — As 15,30 hs. — Idem no "Cine Glória" no Estreito.

Outrossim, as entidades sindicais convidam seus filiados e o povo em geral, para a posse da Diretoria da U.B.R.O. às 20,00 hs. na sua sede social — Rua Pedro Soares n.º 15, ocasião em que se fará uma concentração operária e será exibido um show artístico.

Em determinados círculos têm surgido ultimamente rios, ataques contra o Professor Anísio Teixeira, Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, do Ministério da Educação e Cultura. Estas acerbadadas críticas podem ser assim resumidas: 1.º) O Prof. Anísio Teixeira estaria lançando uma campanha contra o ensino particular; 2.º) A tendência filosófica do mesmo educador e, portanto, sua pedagogia, seriam nitidamente totalitaristas.

Parece-me que não estão bem informados os que assim se manifestam. Lançado o erro, tornou-se um preconceito e passou a ser repetido sem